

050  
R454  
N-394-ano-36-1999



# ACIM

Setembro/99  
Nº 394  
Ano 36

Revista da Associação Comercial e Industrial de Maringá



Universidade  
do Varejo:  
**Profissionalismo**  
se aprende  
na escola




**Wilson de Matos: empresário do ano 99**

**ACIM**

Clas. 050  
R.434  
Reg. 0366  
Data 26-04-05  
Proced. \_\_\_\_\_  
NF \_\_\_\_\_  
R\$ \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Reserve mais espaço  
na sua agenda para  
a qualidade Regente



Nome: Gráfica Regente

End. Matriz: Av. Paranavai, 1146

E-mail regente@wnet.com.br

Nome \_\_\_\_\_

End. \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Nome: Regente Impressos Comerciais

Filial: Av. Carlos Borges, 994

Tel. (0-41) 225 1432

Cel. \_\_\_\_\_

Fax (0-41) 224 9818

Tel. \_\_\_\_\_

Cel. \_\_\_\_\_

Fax \_\_\_\_\_

Tel. (0-41) 225 1422

Cel. \_\_\_\_\_

Fax \_\_\_\_\_

Tel. \_\_\_\_\_

Cel. \_\_\_\_\_

Fax \_\_\_\_\_

### Jefferson Nogaroli

#### Revista ACIM

Após um período de paralisação, a Revista ACIM está de volta. Foi uma parada estratégica, para que pudéssemos promover algumas mudanças necessárias. Esperamos que as mudanças, que os leitores já devem estar percebendo, sejam aprovadas.

#### Nova sede

Novas mudanças estão sendo feitas na ACIM. Alugamos o antigo prédio da Prosdócimo, na rua Santos Dumont, esquina com Basílio Saltchuk, para onde transferiremos todos os nossos serviços. É um prédio com 3.500 metros quadrados, que abrigará também novos serviços que estão sendo criados.

#### Mudanças

Algumas mudanças já foram feitas. No novo prédio já estão funcionando a Casa Mercosul, nossas Consultorias, o Codem e o Instituto para o Desenvolvimento Regional. Este último aliás, em breve será transformado em Agência de Desenvolvimento Regional. Surpresas virão. Aguardem.

#### Inauguração

A inauguração parcial das novas instalações foi feita com a presença do Conselheiro do Escritório Comercial dos EUA no Brasil, Miguel Pardo de Zela, e da cônsul, Julia Hauner. Durante a inauguração, foi apresentado o NUSA - Negócios com os Estados Unidos - um novo serviço da ACIM, que passa a oferecer oportunidades de negócios com os americanos.

#### Necessidade

Crescer é uma necessidade permanente da ACIM. Como uma empresa, ela também sente as dificuldades do mercado, como juros

altos, inadimplência e dinheiro caro. Como uma empresa, ela busca alternativas à crise. Ela ousa com planejamento e criatividade. Ousamos e crescemos. No ano passado nossa meta era subir de 1.600 para 2.000 sócios. Objetivo alcançado dia 28 de dezembro. Hoje já contabilizamos 2.200 empresas associadas. Queremos crescer ainda mais. Chegar a 3000 até o final da gestão é nossa meta.

#### Universidade do Varejo

Recentemente inaugurada, com a presença do governador Jaime Lerner, a Universidade do Varejo é um orgulho para os maringenses. Único empreendimento do gênero no país, o projeto foi apresentado ao mundo durante o Congresso Brasileiro de Supermercados no Rio de Janeiro.

#### Apoio

A Secretaria de Estado e Relações do Trabalho, através do ex-secretário Alex Canziani, está apoiando a Universidade do Varejo. Mais que formar mão-de-obra para o setor supermercadista, o projeto tem seu lado social. Está qualificando menores carentes e inserindo-os no mercado de trabalho. Em tempo: para participar do projeto, o estudo é obrigatório.

#### Qualidade de Vida

Manter nossa qualidade de vida, destacada recentemente pela Revista Veja, é uma tarefa de todos. O Codem está realizando uma bela campanha, denominada "Maringá é Qualidade de Vida", onde procura passar uma visão otimista e estimular o amor de nossa população por Maringá.

#### Segurança

Sentir-se seguro também é um fator que estimula a Qualidade de Vida. Visando melhorar seus serviços,



Burzega

o Quarto Batalhão da Polícia Militar está passando por um processo de Qualidade Total. A ACIM está apoiando a iniciativa.

#### Formando Cidadão

Outro projeto importante do Quarto Batalhão é o "Formando Cidadão". São 20 menores carentes que estudam e recebem noções de ética, cidadania e de trabalho. A ACIM também está apoiando este projeto, juntamente com a Fundação de Desenvolvimento Social do Município e nossa associação co-irmã de Sarandi.

#### Música

Os 20 menores também aprenderão a tocar instrumentos musicais para, no futuro, formarmos uma banda.

#### Natal do Milênio

Com participação de mais de 60 entidades, elaboramos 150 idéias, que se transformaram em 30 eventos para tornarmos o Natal de 1999 o mais emocionante da história do município até hoje. É o projeto "Natal do Milênio". O objetivo é fazer o melhor Natal da história de Maringá.

#### Empresário do Ano

Para finalizar, nossos parabéns ao "Empresário do Ano", Wilson de Matos Silva. Um título merecido, pelo empreendedorismo de Wilson em suas empresas e nas suas atividades em entidades assistenciais. Parabéns também à comissão julgadora, que soube premiar um empresário que sem dúvida, serve como exemplo para todos nós.



**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E  
INDUSTRIAL DE MARINGÁ**

Rua Néu Alves Martins, 2321  
Fone: (0 xx 44) 221-5050

Fax: (0 xx 44) 221-5007 Cx. Postal 1033 Maringá Paraná  
Home-page: [www.acim.com.br](http://www.acim.com.br) - e-mail: [acim@acim.com.br](mailto:acim@acim.com.br)

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Jefferson Nogaroli

1º Vice-Presidente: Antonio Fermenton

2º Vice-Presidente: Adilson Emir dos Santos

Diretor para Assuntos do Comércio:

Ariovaldo Costa Paulo

Diretor para Assuntos Sócio-Econômicos:

Carlos Anselmo Corrêa

Diretor para Assuntos da Indústria:

Carlos Walter Martins Pedro

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Claudio Haruo Mukai

Diretor de Serviços e Inovações Tecnológicas:

Edmar de Souza Arruda

Diretor para Assuntos Comunitários:

Luiz Roberto Marquezini

Diretor da Revista ACIM:

Luiz Carlos Masson

Diretor para Assuntos de Comércio Exterior:

Paulo Meneguetti

Diretor de Relações Públicas:

Carlos Alberto Würmeister

Diretor para Assuntos de Prestação de Serviços:

Luís Aparecido Tel

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Presidente: Hélio Costa Curta

Secretário: Paulo Morais Badan

Membros: Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Carlos Roberto Previdelli, Noemi de Oliveira Seravalli, Gilson Odair Barbiero, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira, José Rubens Abrão, Cleide Tono Freitas Noronha, Valdir Pignata, Claudomiro Siroti, Ali Saadeddine Wardani, Antonio Donizete Busquia, Sebastião Carlos Abrão.

**MEMBROS NATOS:**

Alcides Siqueira Gomes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani, Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques, Hélio Costa Curta, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Raymundo do Prado Vermelho, Sidney Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

**COPEJEM - CONSELHO PERMANENTE DO  
JOVEM EMPRESÁRIO**

Presidente: Luis Fernando Ferraz

Vice-Presidente: Edson Nakagawa Nishimori

**Diretoria:**

Indústria: Claudio L. Zavatini

Comércio: Marcos César Gameiro Obici

Prestação de Serviços: Daniela Zoccal Zanutto

Eventos Comunitários: Paulo Roberto Viscardi

Eventos Sócio-Econômicos: José Orlando Trevisan

Finanças: Rogério Yabiku

Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

Inovações Tecnológicas: Sandro Bertoni

Assuntos Universitários: Wilson de Matos Silva Filho

**CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA  
E EXECUTIVA**

Presidente: Solange de Paula

1º Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes

2º Vice-Presidente: Maria Alice Pinatti

1ª Secretária: Sandra Mara de Carlo Ceranto

2ª Secretária: Sílvia Cristina Franchini Rezende

1ª Tesoureira: Leonita Aparecida Prestes Tarosso

2ª Tesoureira: Nilva Cardoso El Ghaz

Relações Públicas: Wilma Maria Romero Beloto

**CÂMARAS SETORIAIS**

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório

Moveleira: Luiz Roberto de Castro

Floriculturas: Arthur Virgílio Arantes

**ASSESSORIA**

Assessor de Diretoria: Dirceu Herrero

Gerente Administrativo: Antonio Barison Martins

Diretor de Negócios: Francisco Gabriel Heg

Coord. do Serviço de Informações: Zenaide Machado

# Nesta edição:

07 *Entrevista*

Vigor com mérito

10 *Capa*

Profissionalismo se aprende na escola

17 *Vestunário*

Maringá está na moda

18 *Cidade*

Estão voltando as flores

20 *Qualidade*

Novo milênio

23 *Serviço*

Ilustre Visitante

26 *Prêmio*

Wilson Matos: o primeiro da lista

27 *Feira*

Sucesso Garantido

30 *Comércio*

A união faz a força

34 *Exportação*

Na mira do mercado externo

37 *Meu negócio*

Uma pioneira chamada Karina

38 *Penso Assim*

Celebrando a festa do conhecimento



A REVISTA DE NEGÓCIOS  
DO NORTE DO PARANÁ

ANO XXXVI - Nº 394 - SETEMBRO/99

Publicação Mensal da  
Associação Comercial e Industrial  
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL  
Luiz Carlos Masson

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Dirceu Herrero MT 2506 -PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Secretaria de Comunicação da ACIM

CONSELHO EDITORIAL  
Luiz Carlos Masson, Dirceu Herrero Gomes, Paulo  
Morais Badan e Solange de Paula

Filiada à ABERJE  
Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial



EDIÇÃO, PRODUÇÃO E  
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA  
Anima Comunicação

CAPA:  
Criação: Anima Comunicação  
Fotos: Arquivo, Burzega e colaboradores.

IMPRESSÃO:  
Gráfica Regente

A Revista ACIM não se responsabiliza por  
conceitos emitidos em matérias assinadas.

**ESCREVA-NOS:**

Emita sua opinião sobre a revista.  
Rua Néu Alves Martins, 2321  
Fone (0 xx 44) 221-5064  
Fax (0 xx 44) 221-5007  
Caixa Postal 1033 Maringá Paraná  
e-mail: [acim@acim.com.br](mailto:acim@acim.com.br)

## Como criar e dominar mercados

por Cláudio M.S. Melo\*

Kotler é marketing. Toda e qualquer pessoa com alguma importância em marketing e de caráter empreendedor deve ler seu livro: *Marketing para o Século XXI. Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados*. Num mundo altamente competitivo e globalizado, criar os diferenciais dentro de um determinado mercado, é de real importância para se atingir o sucesso.

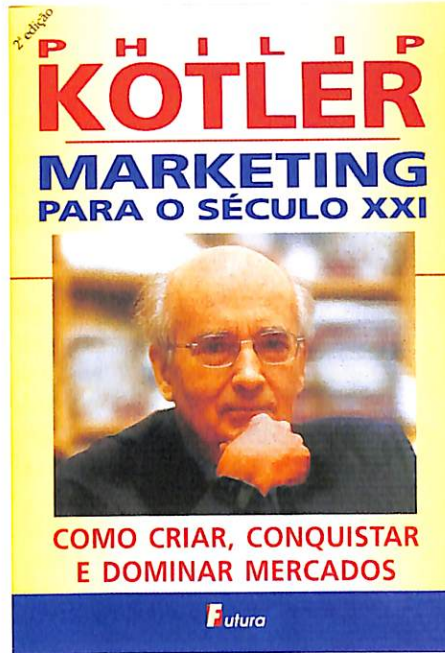
Este livro é um instrumento valioso e um guia extraordinário, repleto de conselhos originais e poderosos.

Algumas respostas em relação aos nossos clientes podem ser obtidas, levando em consideração a experiência do Dr. Kotler; eis algumas delas:

- Os clientes estão ficando mais sofisticados e mais sensíveis a preços.
- Dispõem de pouco tempo e querem mais conveniência.
- Vêm maior equiparação entre os fornecedores.
- Estão menos sensíveis à marca do fornecedor e mais abertos às marcas de revendedores e marcas genéricas.
- Têm altas expectativas quanto a serviços e atendimento.
- São menos fiéis aos fornecedores.

Também pode-se apreciar as perguntas mais questionadas pelos executivos de grandes empresas:

- Como podemos identificar e escolher o segmento certo de mercado?
- Como podemos diferenciar nossos produtos e serviços dos da concorrência?
- Quais as principais maneiras de fazer nosso negócio crescer?
- Como desenvolver marcas fortes?



- Como reduzir o custo da conquista de clientes?
- Como manter clientes fiéis por um período mais longo?
- Como medir o retorno de propaganda, promoções de vendas e relações públicas?
- Como melhorar a produtividade da força de vendas?
- Como conseguir que os outros departamentos da empresa sejam mais orientados para o cliente?

Atualmente o marketing está se tornando, mais uma batalha pela propriedade da informação, que pela propriedade de outros recursos. É possível "copiar" os equipamentos, produtos e procedimentos dos concorrentes, mas não se pode copiar

suas informações nem seu capital intelectual. As informações que uma empresa possui podem ser sua principal vantagem competitiva.

As empresas podem cometer dois tipos de erros relacionados a informações. Podem reuni-las em quantidade excessiva ou insuficiente. A solução é desenvolver um modelo das forças, que no macro-ambiente da empresa e em seu ambiente de marketing, gerem vendas, custos e lucros.

As informações devem ser conseguidas a partir de um cruzamento entre o que os gerentes necessitam e o que é economicamente viável.

A fidelização do cliente é uma das premissas de marketing, atualmente mais utilizada para se criar e conquistar um determinado mercado.

A ousadia é marca registrada de um marketing bem planejado, que busca a quebra de paradigmas, que se transformará no grande diferencial em relação aos seus concorrentes.

Com uma leitura fácil, recomendando este livro para se atualizar e se preparar para a tendência do marketing do próximo milênio.

**SERVIÇO:** *MARKETING PARA O SÉCULO XXI. Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados; Philip Kotler; Ed. Futura; 305 páginas; R\$ 32,50.*

\*Cláudio M. S. Melo é superintendente do Aspen Park Shopping Center.

hotel\*\*\*  
CIDADE VERDE

Onde o hóspede tratado com carinho,  
não procura carinho em outro lugar.

- **0 mais central de Maringá**
- **104 apartamentos**
- **Copa 24h., Restaurante com cardápio variado, com sugestões diárias e buffet para grupos.**
- **5 SALAS DE REUNIÕES com capacidade até 100 participantes e todos os equipamentos para que seu evento tenha o sucesso almejado.**

Reservas:  
Telefax: (44)

**226-1300**

E-mail:  
hcoverde@wnet.com.br  
Home Page:  
www.wnet.com.br/hcoverde/

Lukas...



## Congresso reúne ACIAs em Foz



Congresso da Faciap: reforma tributária na ordem do dia.

A nona edição do Congresso da Federação das Associações Comerciais Industriais e Agropecuárias do Paraná - Faciap, foi realizada nos dias 27 e 28 de agosto em Foz do Iguaçu. Nos dois dias foram realizados eventos simultâneos e segmentados voltados para as diretorias das ACIAs em geral, para os SPCs, para os Conselhos de Jovens e de Mulheres, além do Fórum de Integração dos funcionários das ACIAs conveniadas.

Além do presidente da Faciap, Ardisson Naim Akel, estiveram presentes os presidentes do Sistema Fiep, José Carlos Gomes Carvalho, e da Federação das ACIAs do Brasil, Joaquim Quintilhanho, e o superintendente do Sebrae-PR, Hélio Cadore. Os representantes da ACIM foram o presidente, Jefferson Nogaroli, o diretor de Comércio Exterior da Federação, Luiz Ajita, e os executivos Gabriel Heg e Dirceu Herrero.

O ponto alto do Congresso foi a Reforma Tributária. O debate envolveu os deputados federais Marcos Cintra e Luis Carlos Haully. Os congressistas debateram ainda os temas "Mediação e Arbitragem" e assistiram o palestrante Valdez Ludwig. No encerramento, vários dirigentes falaram sobre "como viabilizar recursos para as ACIAs".

Durante o Encontro do Conselho da Mulher, as palestrantes foram a vice-governadora Emília Belinati, e a consultora Elza Carvalho. Os jovens empresários assistiram a uma palestra sobre "Mediação e Arbitragens", além de debater a atuação dos conselhos em todo o estado.

O Encontro dos SCPCs reuniu todas as regionais do Estado. Estiveram presentes o coordenador do CNCA, José Carlos Pinto Santos e diversos debatedores. Na pauta, "O Código de Defesa do Consumidor e os SCPCs", e "O Regulamento Nacional dos SCPCs". A necessidade de modernização permanente do sistema de proteção ao crédito foi amplamente discutida.

## Vigor com mérito

Por: Tereza Parizotto

Com quase 60 anos, Fernando Ferraz esbanja vitalidade no comando da FA Maringá e das Confecções Bandeirantes. De bem com a vida, ele vive um momento especial na carreira de empresário. Sua indicação este ano para o Mérito Industrial do Estado, título concedido pelo sistema Fiep, é uma prova disso. Através desse prêmio a entidade reconhece publicamente seu importante papel no desenvolvimento industrial do Paraná.

Português naturalizado brasileiro, Ferraz chegou ao Brasil em 1957. Aportou direto em Maringá, onde já moravam dois de seus irmãos. Seguindo os passos de um deles - o saudoso Mário Ferraz - decidiu trabalhar como representante de tecidos. Como tal percorreu todo o Norte e Noroeste do estado, enfrentando muita lama e também "comendo muito pó" pelas estradas. Tempos difíceis? Ele garante que não, pois encarava tudo com humor. E brinca, se intitulado um precursor dos "jipeiros na prática de esportes radicais".

Os negócios, sempre levados à sério, logo prosperaram. Quatro anos depois da chegada ao Brasil, Ferraz já iniciava na atividade empresarial, inaugurando uma loja de tecidos em parceria com o irmão, no município de Guaíra (PR). Chamava-se Casas Ferraz, passando mais tarde a Lojas Bandeirantes, com filiais em Terra Roxa, Altônia, Eldorado e Maringá.

Em 1964 decidiu ampliar o ramo de atuação, abrindo a Fábrica de Acolchoados Maringá. De lá para cá, o empresário apostou firme na industrialização, se dedicando a novos empreendimentos. Em parceria com os sócios José Carlos Castro, Mário Ferraz, Alberto Castro, José Robalo Alexandre e Alcino Castro, ele inaugurou a FA Maringá, absorvendo

em uma única estrutura, a Fábrica de Acolchoados e as Confecções Bandeirantes.

O empresário recebeu a reportagem da Acim para falar, entre outras coisas, de sua trajetória no mundo dos negócios e sua opinião sobre a indústria do vestuário no estado.

**ACIM: Sua empresa, a FA Maringá, está completando 35 anos. O senhor acha que há motivos para comemorar?**

**Fernando:** Motivos não faltam. Quando inauguramos a primeira fábrica, em 1964, contávamos com duas máquinas e 10 funcionários, que correspondiam a uma produção de 300 peças/dia. Depois, abrindo a participação para novos sócios e diversificando a produção de acolchoados, criamos a Indústria das Confecções Bandeirantes. Hoje, além de manter o varejo, temos duas unidades de fábrica onde empregamos mais de trezentos funcionários. Nossa produção é de 1,2 milhão de peças/ano. Vale ressaltar que os últimos cinco anos foram particularmente promissores, não apenas para nossas empresas, mas para toda a indústria têxtil paranaense, que começa a se projetar no cenário nacional.

**ACIM: A sua indicação este ano para o Mérito Industrial do Estado, título concedido pela Fiep, foi outro motivo de comemoração, não é verdade?**

**Fernando:** Claro. Um prêmio desse porte representa muito para qualquer empresário, e me sinto lisonjeado pela escolha do meu nome. Recebi a medalha e o diploma de Mérito



Burçega

À frente da FA Maringá, Fernando Ferraz comemora 35 anos de sucesso.

Industrial no dia 25 de maio. Gostaria de repetir aqui o que disse durante a entrega. No meu entender essa homenagem não é exclusiva a mim, mas se estende aos nossos sócios diretores, nossos fornecedores, que sempre apostaram nos projetos arrojados da FA Maringá, nossos funcionários, que se dedicam à fabricação de produtos de qualidade comprovada pelo mercado nacional e internacional, e ainda aos nossos clientes, cuja confiança e fidelidade têm sido vital para o nosso sucesso.

**ACIM: Tivemos a terceira edição da Feira Moda Paraná. Como empresário do setor, como o senhor avalia a importância desse evento para o estado?**

**Fernando:** Antes de 1997 eram realizadas anualmente pequenas feiras nas principais cidades do estado, resultando no final das contas numa disputa infrutífera e sem grandes retornos financeiros. Servia mais para separar e enfraquecer o setor como um todo. Em 1997, presidentes dos sindicatos ligados à indústria das confecções, no Norte e Noroeste do estado, decidiram somar esforços e

criar um evento que realmente representasse a moda do Paraná, e a curto prazo projetá-la nacionalmente. Nasceu daí a Feira Moda Paraná. Seguindo essa concepção inicial, o principal objetivo da feira é mostrar o trabalho que hoje é realizado em todo o estado. Ela representa uma vitrine capaz de expor tanto o que já se produz aqui, quanto a força potencial do setor. A feira também é importante para o aperfeiçoamento do nosso *design*. Hoje uma das prioridades é desenvolver uma moda que realmente tenha a cara do Paraná.

**ACIM:** *Como se comporta este setor na região?*

**Fernando:** Hoje são aproximadamente 1500 empresas do setor na região. São 600 só em Maringá. Ao todo são mais de 30 mil empregos gerados pelas indústrias e, um detalhe interessante, 90% dos postos de trabalho é ocupado pela mão-de-obra feminina.

**ACIM:** *Antes da desvalorização do real, o setor passou por dificuldades sérias. A mudança da política cambial trouxe fôlego novo?*

**Fernando:** Sem dúvida. Com a alta do dólar os produtos importados (principalmente aqueles oriundos dos países asiáticos) perderam seu principal atrativo: os preços imbatíveis. Colocou-se um freio nas importações e o empresário brasileiro passou a recuperar o mercado perdido.

**ACIM:** *O senhor diria que houve algum ganho com a crise?*

**Fernando:** Por incrível que pareça eu diria que sim. Concordo que os prejuízos foram grandes, principalmente para os pequenos e médios empresários. Muitos inclusive foram varridos do mercado. Entretanto, a crise contribuiu para a modernização

da indústria têxtil e das confecções. A necessidade de sobrevivência fez com que os elos da cadeia produtiva passassem a trabalhar em conjunto, na tentativa de encontrar estratégias criativas para o setor. O objetivo principal passou a ser: oferecer melhores preço e qualidade, dando condições ao empresário brasileiro de competir em pé de igualdade com o mercado internacional. Modernizar o parque industrial, reduzir margens de lucro, melhorar o aproveitamento da matéria-prima, essas preocupações que antes não estavam na ordem do dia, se tornaram vitais para a participação no mundo globalizado. E muitas foram as conquistas nesse sentido. Para se ter uma idéia, antes da febre da importação as confecções trabalhavam com 5% de perdas, hoje o índice está em 1%, percentual com o qual se trabalha lá fora.

**ACIM:** *Na sua opinião o que ainda falta para o desenvolvimento do setor?*

**Fernando:** Em março deste ano a Fiep através do Senai, Sebrae e alguns sindicatos do setor, promoveu o lançamento de um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Indústria do Vestuário do Paraná. Este plano visa fortalecer o setor, promovendo a reestruturação e melhorando a competitividade das empresas. Creio que para alcançar resultados uma das medidas mais urgentes diz respeito à qualificação da mão-de-obra. A boa notícia é que o empresariado paranaense está consciente dessa necessidade e algumas ações já podem ser apontadas. Em Maringá, por exemplo, o destaque fica por conta da implantação do curso de moda no Cesumar, que em boa hora vem atender os anseios das indústrias do vestuário sediadas no estado. Já disse que uma das prioridades é criar uma

moda com a cara do Paraná, pois bem, para isso precisamos de estilistas, modelistas, *designers*....

**ACIM:** *Há outras ações nesse sentido?*

**Fernando:** Sim. Atendendo a diversas solicitações, feitas pela diretoria do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Maringá (em diferentes gestões), professores da UEM juntamente com empresários do setor, elaboraram o currículo e as propostas pedagógicas para a implantação do curso de Engenharia de Produção para a Indústria do Vestuário. O projeto está em tramitação nos departamentos competentes da UEM, que se encarregou de encaminhá-lo para avaliação à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. Outra reivindicação do Sindicato, junto à Secretaria de Estado da Educação, é a criação de um curso técnico de modelagem e *design*, cujo início está só na dependência de liberação de verbas para aquisição de laboratórios e contratação de pessoal.

**ACIM:** *Mudando um pouco de assunto, o frio até que foi generoso este ano, embora não tenha sido tão rigoroso como o anunciado. O senhor está satisfeito com o comportamento da estação?*

**Fernando:** Diria que o frio ajudou as confecções em geral. Ele veio mais cedo e se prolongou trazendo bons lucros para o setor. Ainda bem que não pegou ninguém desprevenido. Já no ano passado, quando sofremos os castigos do El Niño, os especialistas anunciavam a vinda da El Niña, cujos efeitos contrários ao primeiro fenômeno, poderiam provocar quedas significativas na temperatura. Isso realmente aconteceu e nós conseguimos contabilizar lucros.



## ESSE PROJETO É NOSSO!

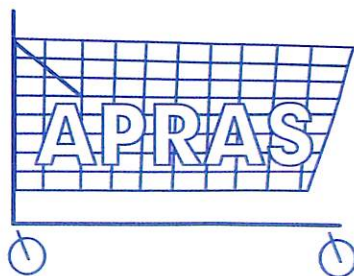
Todo empresário espera um desempenho perfeito de sua empresa e sonha com a satisfação total do cliente. Com razão. Depois da estabilização econômica e dos preços relativamente alinhados, o fiel da balança passou a ser justamente o consumidor. O que impõe um grande desafio para o novo século que se aproxima: a qualidade no atendimento.

Pensando nisso a Apras, Associação Paranaense de Supermercados Regional Noroeste, implantou em Maringá, numa iniciativa pioneira, o primeiro centro de formação e treinamento de pessoal do País, dirigido para o setor supermercadista. A Universidade do Varejo. "Estamos preparando hoje o mercado do futuro", sentencia Carlos Alberto Tavares Cardoso, Diretor Regional da Apras.

Ruy Senff, presidente da entidade, reconhece o mérito do projeto e lembra que foram quatro anos de trabalho árduo até sua implantação. "Os resultados vale-ram o esforço", diz.

Para o presidente do Sistema Fiep, Federação das Indústrias do Paraná José Carlos Gomes Carvalho, a Universidade do Varejo é uma prova da iniciativa e do empreendedorismo do empresariado maringaense.

A verdade é que, investindo em capacitação de mão-de-obra, a Universidade do Varejo atende uma antiga necessidade do setor e dá uma importante contribuição para a melhoria de serviços como um todo, principalmente na qualidade de atendimento. "É um exemplo que honra a comunidade empresarial", declara Carvalhinho.



## Profissionalismo se aprende na escola

Por: Rêgina Célia Daefiol

O governador Jaime Lerner adorou a idéia. O ex-Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, Alex Canziani, a adotou. Para Jairo Gianoto, ela é uma prova de que a preocupação com o bem-estar da população não se restringe ao Poder Público. Trata-se da Universidade do Varejo, uma iniciativa da Associação Paranaense dos Supermercados Regional Noroeste, já aprovada pelo Estado do Paraná. Uma idéia de Maringá, apresentada este mês a todo o país.

A Universidade do Varejo foi destaque no Congresso Brasileiro dos Supermercados, no Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 16 deste mês. "É uma idéia de Maringá. Uma prova do empreendedorismo do nosso empresário, e motivo de orgulho para todos nós", frisa o presidente da Acim, Jefferson Nogaroli. Ele é um dos mentores da idéia. Um projeto que nasceu quando era presidente da Regional Noroeste da Apras. E que o atual presidente, Carlos Alberto Tavares Cardoso, soube levar adiante e que se transformou em realidade.

E para que este audacioso projeto ficasse pronto foram necessárias várias parcerias. Primeiro, o apoio da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho, desde a época dos secretários Pedro Granado e Alex Canziani. O ex-prefeito Ricardo Barros, doou há 10 anos o terreno onde hoje funcionam a Apras e a Universidade do Varejo. Muitas empresas também ajudaram, doando produtos para instalação de um supermercado modelo. A Prefeitura Municipal, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, o Sistema Fiep e o Sebrae são parceiros importantes.

### Treinamento

No setor supermercadista havia uma lacuna quando o assunto era



Nogaroli: um dos mentores da idéia.

formação, capacitação e especialização de trabalhadores. Havia. Porque, estes são os principais objetivos da Universidade do Varejo, uma escola voltada ao treinamento de pessoal para o setor. A Universidade vem realizando um trabalho que a credencia como uma iniciativa revolucionária dentro do setor.

"A criação da Universidade do Varejo vem de encontro com as exigências do mercado competitivo de hoje. Ela será, sem dúvida, um centro de excelência que vai unir instituições, governo e iniciativa privada", acredita Jefferson Nogaroli.

Imagine uma escola, onde o aluno tem, além das aulas teóricas, um mini-supermercado montado, com todos os departamentos, para conhecer na prática o trabalho que ele quer aprender. Pois a Universidade do Varejo tem tudo isso e ainda conta com a parceria de grandes empresas e de entidades públicas e privadas especializadas no treinamento de pessoal. "Temos certeza de que esta escola vai prestar um grande serviço não só a trabalhadores e empresários, mas também a toda a comunidade", afirma Carlos Alberto Tavares Cardoso.

### Encaminhamento

De maio até hoje, a Universidade do Varejo já formou várias turmas em cursos de capacitação e reciclagem. A primeira turma que saiu da escola era composta por adolescentes de 15 a 17 anos, que aprenderam a função de empacotador. São menores carentes, recrutados em programas sociais, como o TEMM - Trabalho de Encaminhamento do Menor de Maringá e a Fundama uma escola de jardinagem mantida por uma parceria entre a prefeitura e a iniciativa privada. Dos 14 que começaram, 9 concluíram o curso e 6 já têm perspectiva de conseguir um estágio remunerado. É bom ressaltar que só recebe o certificado o aluno que passa por um teste de qualificação profissional.

"Temos duas empresas interessadas em oferecer estágio para estes jovens. Só estamos esbarrando na legislação trabalhista, que é extremamente rigorosa em relação ao trabalho do menor", explica a supervisora da Universidade, a química Laura Notoya Zamberlan, especialista em gestão de qualidade e que está se especializando em gestão de negócios.

Mas, segundo ela, tanto as empresas como a própria escola estão trabalhando para encontrar uma forma de encaixar estes menores no estágio remunerado sem ferir a legislação. "Para eles, ter a oportunidade de um estágio remunerado significa uma porta aberta para o mercado de trabalho", explica Laura. Sem contar que o dinheiro que vão ganhar será muito bem-vindo para as famílias: eles receberão meio salário mínimo, trabalhando meio período.

Além desta turma, a Universidade já formou outras 2 de empacotadores, 2 de operadores de caixa e 1 de cartazistas. A escola também promove regularmente palestras, que são minicursos rápidos. Até agora já foram realizados treinamentos na área de Informática e Controle de Roedores, e estão previstas palestras sobre RH no Varejo, Neurolinguística e ECR - Resposta Eficiente ao Consumidor. Alguns destes temas podem até parecer estranhos para quem não é do setor, mas todos são de imensa utilidade no dia-a-dia de um supermercado.

### Apoio das lideranças

Não há quem não aplauda o projeto da Universidade do Varejo. Durante a inauguração, Lerner elogiou os empresários pela obra, considerada por ele "uma iniciativa de solidariedade". Lerner lembrou que neste momento, qualificar a mão-de-obra é essencial e que a criação da Universidade se deu no momento certo. "O governo do estado apóia iniciativas como esta com imensa alegria", completou.

Alex Canziani foi outro político que se mostrou eufórico com a iniciativa. "A Universidade do Varejo é uma idéia que mostra o empreendedorismo do empresariado maringaense", disse. O Procurador do Estado, Joel Coimbra, parabenizou toda a equipe da Apras, em especial Jefferson Nogaroli e Carlos Alberto Cardoso Tavares pela iniciativa. "É um projeto extraordinário". Coimbra elogiou ainda Jefferson Nogaroli. "Uma pessoa extraordinária, exemplo de motivação, inteligência e criatividade a serviço do bem comum".

José Carlos Gomes Carvalho, o "Carvalhinho", presidente do Sistema Fiep - Federação das Indústrias do



Da esquerda para a direita: Luis Carlos Branco e Carlos Alberto Tavares, da Apras e Jefferson Nogaroli da ACIM, presentes na inauguração.

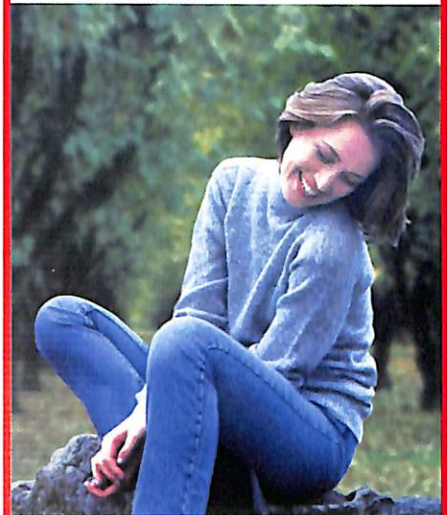
O controle de roedores, por exemplo, é um problema que esquentava a cabeça de muito gerente do setor. A palestra promovida pela Universidade



A iniciativa conta com o apoio de entidades como a Fiep.

Estado do Paraná -, também manifestou seu apoio ao afirmar que os setores da indústria e comércio não podem mais descuidar da qualidade de seus serviços, sob pena de perda para a concorrência. Ele lembra que, no caso da indústria paranaense, o Sistema Fiep oferece os serviços do Senai e do IEL, na capacitação e aperfeiçoamento de pessoal. No comércio, existem boas iniciativas no Senac, podendo contar ainda com o Sebrae na busca de uma maior qualidade nos serviços das empresas paranaenses. Segundo Carvalhinho faltava preencher essa lacuna. "É por isso que uma iniciativa como esta, de aperfeiçoamento profissional dos funcionários dos supermercados, deve merecer o apoio

*Ela ainda não tem o Plano do PAM. Mas nós já estamos cuidando de sua saúde!*



*Ela é uma "Futura Beneficiária PAM", por isso, tem direito a se consultar gratuitamente nas especialidades de: Ginecologia, Clínica-Geral, Pediatria e Oftalmologia. Sua empresa também pode aproveitar este benefício!*

Para saber mais, ligue:

**227-8188**



*A Vida Em Primeiro Plano.*

do Varejo sobre o assunto foi ministrada por um médico-veterinário, com doutorado na área. E por que tanta especialização para tratar de um assunto aparentemente tão simples? "Muitas vezes os roedores são combatidos de forma errada, com produtos tóxicos, que colocam em risco trabalhadores e até clientes. Nesta palestra, nossos associados aprenderam a eliminar os roedores de forma correta, usando o produto certo", explica Laura. Quer dizer, isso significa muito mais do que se preocupar com a qualidade do atendimento. Significa colocar a saúde do cliente, e do trabalhador, em primeiro lugar. Investir em educação

As metas da Universidade do Varejo são arrojadas. Além de cursos de formação, reciclagem e palestras técnicas, existe a previsão de se realizar cursos voltados a profissionais que trabalham para as empresas fornecedoras. Alguns deles já estão sendo negociados e devem ser viabilizados em breve.

A indústria de farinha de mandioca Pinduca - Indústria de Alimentos, de Araruna, é uma das empresas que mostrou interesse em treinar profissionais. A diretoria quer que a Universidade do Varejo realize um curso para treinar seus promotores de venda, que são terceirizados. "Estes profissionais precisam saber muito mais do que simplesmente conhecer bem o produto que vão demonstrar", afirma Laura.

Por isso o curso vai abranger treinamentos nas áreas de recebimento, armazenamento e estocagem de produtos; marketing e vendas; e até técnicas de abordagem do público e degustação de produtos. Assim que o curso for viabilizado, a empresa só pretende trabalhar com promotores de venda que tenham passado pelo treinamento.

Outro curso em fase de viabilização vai treinar representantes de vendas de um grande atacadista da região Oeste do Estado. A empresa deve treinar, em princípio, 200 representantes que atuam com seus produtos na região. "Hoje o representante de vendas não pode ser um mero 'tirador de pedidos'. Ele tem que entender tão bem de supermercado quanto o próprio gerente", explica

## Aprovação total

Qual a opinião das empresas que têm trabalhadores que passaram pela Universidade do Varejo? A maioria é unânime em afirmar que os cursos enriqueceram o pessoal e melhoraram a produtividade.

É o caso do Atacadão de Maringá, que enviou 15 funcionários para os cursos de reciclagem de Operador de Caixa, de Cartazista e para uma palestra sobre Marketing. "Achamos ótimo. Havia muita carência de treinamento. Nós não tínhamos cursos especialmente voltados para o pessoal do varejo e a Universidade está nos ajudando muito", anima-se Sandra Mara Bueno, chefe de Recursos Humanos da empresa. Eles gostaram tanto do resultado, que já estão negociando com a escola a realização de um curso de técnicas para promotores de vendas e para expositores.

O Mercadorama é outra empresa que tem funcionários treina-



Sandra Bueno: "carência de treinamento".

dos pela Universidade do Varejo. Seis operadores de caixa passaram por um curso de reciclagem e os resultados também agradaram. "Nosso chefe do setor de caixas disse que este pessoal melhorou o desempenho, especialmente no atendimento ao cliente", explica Vagner Tomsic Serrano, auxiliar de Recursos Humanos. E o mais interessante é que o Mercadorama mantém um programa próprio de treinamento. "Mas achamos muito importante este intercâmbio com pessoas de fora, para não ficarmos apenas com a visão da empresa", afirma.

Funcionários das 3 lojas do Supermercado São Francisco também passaram por cursos da Universidade do Varejo. "Eles aprenderam novas técnicas que melhoraram o desempenho, a produtividade e o relacionamento com os clientes. E o que viram lá, passaram para os outros que não frequentaram os cursos", explica Marilene Bluthgel Silva, gerente de Recursos Humanos do São Francisco. "O diferencial de um supermercado hoje é o atendimento e nós temos que investir para treinar nosso pessoal".



Marilene Bluthgel: melhora no atendimento.

## Inauguração concorrida

Arquivo



Gianoto e Lerner no descerramento da placa.

Centenas de pessoas estiveram na inauguração da Universidade do Varejo, dia 13 de maio. O Governador Jaime Lerner esteve acompanhado pelos Secretários de Estado Alex Canziani (na época em exercício),

Antonio Poloni e Davi Campos, além do Procurador Geral do Estado, Joel Coimbra. Compareceram o prefeito Jairo Gianoto, os deputados federais Ricardo Barros e Valdomiro Meger e estaduais Ricardo Maia e Divanir Braz Palma, e vários vereadores. A Câmara Municipal esteve representada pelo vereador Valdir Pignata. Líderes empresariais do Paraná também participaram, como o presidente do Sistema Fiep e do Conselho do Sebrae, José Carlos Gomes Carvalho; do presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná, Ardisson Naim Akel e o presidente estadual da APRAS, Ruy Senff, entre outros.



Lerner: disposição para apoiar iniciativas como esta.

Laura Zamberlan. Por isso o interesse do atacadista, que hoje trabalha com 1.100 representantes de vendas no país.

Para realizar tantos cursos e palestras, a Universidade do Varejo, conta com parcerias importantes. Grandes fornecedores, como a Sadia,

Moinhos Globo, 3M, entre outros, colaboram até mesmo com pessoal técnico para a realização dos cursos. Outros contribuem fornecendo produtos para abastecer o mini-supermercado. E algumas entidades públicas e privadas participam também

com pessoal especializado em treinamento de trabalhadores.

Todo este esforço conjunto tem por objetivo preparar trabalhadores e empresários, para um mercado que passou por muitas transformações nos últimos anos. Hoje o consumidor busca qualidade em tudo o que compra ou nos serviços de que precisa. E no setor de supermercados, a exigência é ainda maior. Não adianta ter bom preço se ali, no contato com o cliente, as coisas não andarem direito. E os trabalhadores são peças-chave neste processo.

Este princípio se aplica a todas as empresas, de pequenas a grandes. Para o presidente da APRAS / Noroeste, a Universidade do Varejo é importante porque vai promover uma democratização do acesso de pequenas e médias empresas a um treinamento profissional de qualidade.

**SERVIÇO:** Universidade do Varejo, Rua das Carnaúbas, 43, Pq das Bandeiras. Telefax: (0XX44) 263 6622.



**TRIEDRO**

O TRIEDRO  
vai colocar o seu  
produto 24h no ar  
com uma audiência  
indiscutível.

## Imagem e movimento. Só falta falar

A comunicação visual nunca esteve tão visual como no TRIEDRO.

É um tipo avançado de outdoor que possibilita imagens com alta definição e até em sequência utilizando as três faces que giram alternado a mensagem. Imagem, movimento... Só falta falar.

Solicite mais informações a sua agência e inclua o Triedro no seu plano de mídia.

**TRIEDRO, localização privilegiada**

Av. Tiradentes esquina com Av. Paraná

Av. Tiradentes esquina com Av. Parigot de Souza

Av. São Paulo esquina com Rua Joubert de Carvalho.

Cobertura dos maiores fluxos de públicos formadores de opinião e compradores.

**Fronteira**  
Comunicação Visual

**OUTMAR**

O u t d o o r

**0 44 2285335**

Av. dos Palmares, 650  
CEP: 87045-290  
Maringá • Paraná  
www.outmar.com.br

## Capital de giro

### CERTIFICAÇÃO



“A Cater Ingá, prestadora de serviço de bordo é, no ramo, a única empresa no planeta certificada com a ISO 9000”. A frase é do diretor da empresa, Jerônimo Adão Filho. A notícia é duplamente boa, porque parte do mérito da certificação se deve ao trabalho de Álvaro Gilmar Estevam de Araújo, consultor da M&T Consultoria, uma empresa genuinamente maringaense. Sinal de que a cidade reúne talentos e que em matéria de Qualidade, não precisamos buscar gente de fora. Araújo também anuncia que a M&T Consultoria está abrindo mercado na Bahia, onde deverá operar a partir de 2001.

### VEMPOR AÍ...

Animado com a certificação obtida com a Cater Ingá, Jerônimo diz que pretende imprimir o selo da Qualidade na sua nova empresa Tomate Seco. Fabricados sem conservantes, os tomates já são servidos nos melhores restaurantes da cidade.

### ARTE NA RUA



Entre os dias 26 de setembro a 02 de outubro acontece o terceiro módulo da Semana de Artes da UEM (SAU). Na programação estão eventos de todas as vertentes culturais, que desta vez vão acontecer não só no campus da UEM, mas também nos teatros Banestado, Calil Haddad, Cine

Plaza, bairros e praças de Maringá.

A Diretoria de Cultura da UEM pretende organizar um evento de alto nível, mas para isso conta com investimentos. Para chamar a atenção de empresários interessados em investir em cultura, foram organizados espetáculos em praça pública, com o apoio da Acim.

### ALÉM-MAR



Graças à Maria da Piedade Pires Gaspar, 65 anos, Maringá foi destaque no concurso promovido pelo Jornal de Alferrade, de Portugal. A idéia do concurso era eleger as melhores localidades do mundo, onde vivem portugueses. Ao ler sobre ele nas páginas do jornal, dona Maria da Piedade, que mora em Maringá desde 1966, comprou diversos cartões da cidade, e com entusiasmo escreveu sobre nossos principais pontos turísticos. Deu certo: em duas edições do jornal foram publicadas fotos da Catedral Nossa Senhora da Glória, e uma panorâmica da cidade.

### HOMENAGEM



Sidney Senhorini, Ex-Superintendente Regional do Banco do Brasil em Maringá, recebeu uma homenagem da Acim pelo seu profissionalismo e dedicação, enquanto permaneceu no cargo aqui em Maringá. Junto com a homenagem, Senhorini, que atualmente trabalha em Curitiba, recebeu do presidente da entidade, Jefferson Nogaroli, uma escultura do artista plástico maringaense Zanzal Matar.

### ELEIÇÃO NO SIVAMAR

Apenas uma chapa, encabeçada por Ali Wardani, disputou as eleições do Sivamar, Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá, que aconteceu no dia 16 de setembro. Com algumas modificações, a chapa foi composta por boa parte dos atuais diretores da entidade. Massao Tsukada, que optou por não concorrer à reeleição, disse esperar que a próxima diretoria dê continuidade ao processo de resgate da imagem do Sivamar.

### TECNOLOGIA

Os Centros Softex Genesis (CSG) criados pelo Softex 2000, que é um programa patrocinado pelo governo federal, com o objetivo de estimular a produção de software no Brasil (aqui incluído o CSG InfoMar de Maringá), são hoje a parte mais importante do programa de formação de empreendedores e de geração de empresas na área de informática. A criação do CSG InfoMar é resultado do envolvimento e parceria entre entidades que se preocupam com o desenvolvimento regional. Destacam-se a UEM, Acim, Sebrae e IEL/PR.

### POSSE DA AMO



No final de julho tomou posse a nova diretoria da AMO - Associação Maringaense de Odontologia. O presidente, agora em exercício, Dr. Antonio Nogueira da Costa, destacou algumas de suas metas para o biênio. Entre as principais estão: a conclusão do complexo de pós-graduação da nova sede; a informatização das clínicas de EAP (Escola de Aperfeiçoamento Profissional); assessoria jurídica para os associados; projeto de criação de uma dental cooperativa, para venda de material odontológico; e uma campanha de combate à placa-bacteriana junto à comunidade.

## À MODA ANTIGA



A nova fachada do Colégio Pallotti, agora em estilo colonial, tem chamado a atenção da comunidade. O prédio está localizado na Rua Néó Alves, próximo a sede da Acim.

## GUIA DE NEGÓCIOS

A iniciativa de lançar o Guia de Negócios de Maringá foi bem recebida entre os empresários. Tanto é que a Editora Ponta Grossa está trabalhando na segunda edição, que promete vir bem mais completa do que a primeira. Não deixe sua empresa de fora!

## FEITO AQUI



Maringá é a primeira cidade do Paraná e, provavelmente uma das poucas do país, a instituir o Selo de Procedência, uma espécie de certificação para os produtos fabricados aqui. Trata-se de uma iniciativa da Prefeitura, através da Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura, e da Emater, com apoio de entidades representativas da economia local, entre elas a Acim.

Os produtores interessados em identificar sua produção com o selo,

## DE CASA NOVA



Novo prédio: mais espaço.

devem requerer autorização junto à Secretaria e cumprir algumas normas, entre elas ter qualidade sanitária atestada pelos órgãos competentes. Informações podem ser obtidas na própria Secretaria pelo fone 221-1312.

## CONDECORAÇÃO



O presidente da Acim, Jefferson Nogaroli, recebeu do 4º Batalhão da Polícia Militar de Maringá a medalha Coronel Sarmento. Condecoração máxima concedida pela PM do Paraná, são agraciadas com a medalha civis e militares, que se destacam pela causa pública.

Segundo o Capitão Luiz Rodrigo Larson Carstens, o nome do presidente da Acim foi sugerido ao Comando Geral da Polícia Militar, que acolheu a indicação e apresentou o decreto ao Governador Jaime Lerner. No dia 10 de agosto ele foi sancionado. Também receberam a medalha, o procurador Geral do Estado, Joel Coimbra e Heitor Dutra da Silva Filho, Engenheiro Chefe do 4º Centro Regional do DR, sediado em Maringá.

## PARCERIAS

Empresários de Maringá conheceram os mecanismos e formas de financiamento de projetos, através de uma agência americana voltada para o comércio e o desenvolvimento, a Trade and Development Agency (TDA). Estiveram em Maringá a coordenadora da TDA no Brasil, Sally Rover e a analista de mercado, Karina Konno.

A Acim alugou o antigo prédio da Prosdócimo para instalação da sua nova sede. Ao todo são 3.500 metros quadrados de área útil, que representa um ganho razoável já que na atual sede a área não chega a 500 metros quadrados. Segundo o presi-

## TRABALHO RECONHECIDO



Ricardo Barros vem realizando um grande trabalho na Câmara dos Deputados, obtendo reconhecimento dos colegas, do partido, da bancada paranaense e do governo federal. Ele foi convidado pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, para ser vice-líder do governo na Câmara dos Deputados. Além disso coordena a Frente Parlamentar do Esporte e Turismo, dentre outras funções importantes que exerce em Brasília. Para Maringá e região, o deputado tem dedicado seus esforços na representação política em busca de recursos. Destaque para a verba de construção do Hospital Metropolitano, e a inclusão de recursos para a Vila Olímpica, nos orçamentos de 98 e 99.

## COPA AMÉRICA

Elon Bragança da Outmar Outdoors em Maringá e Fronteira Comunicação Visual em Foz do Iguaçu tem motivos de sobra para se orgulhar. Sua empresa em Foz foi contratada pela TRAFFIC (responsável pela comunicação visual de todos os materiais relacionados à seleção brasileira e seus patrocinadores) para preparar placas de campo, placar, o ônibus da seleção brasileira e muitos outros materiais.

dente Jefferson Nogaroli, com esse ganho em espaço, a Acim poderá melhorar sua estrutura e atender melhor o associado. Em breve todos os departamentos da entidade estarão no novo endereço, onde já funciona a Casa Mercosul, o CODEM e o IDR.



## CRESCENDO E EM APRENDENDO

Em 98, o CESUMAR foi o centro de ensino superior que mais cresceu no Paraná. E, em 99, o desenvolvimento continua: já foram implantados os cursos de Moda e Psicologia e, para setembro, está confirmado o vestibular para o curso de Odontologia. Outros quatro cursos estão com implantação prevista para o início do próximo ano: Educação Física, Farmácia, Nutrição e Turismo. A Pós-Graduação é outra área que vem se destacando com a implantação de cursos de Especialização e de Mestrado. Mas os investimentos não param por aí. Um novo prédio com 6.500 m<sup>2</sup> está em fase final de construção e, para 2000, está previsto o início das obras de um amplo e moderno complexo poliesportivo. Muito ainda está para acontecer, mas você já pode ter certeza de que o futuro do CESUMAR e do ensino superior do Brasil caminham cada vez mais juntos.

 **CESUMAR**<sup>®</sup>  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ  
[www.cesumar.br](http://www.cesumar.br)

**Dia 26 de setembro, Vestibular para Odontologia.**

- ▶ Administração
- ▶ Ciências Contábeis
- ▶ Comércio Exterior
- ▶ Direito
- ▶ Fisioterapia
- ▶ Fonoaudiologia
- ▶ Jornalismo
- ▶ Moda
- ▶ Medicina Veterinária
- ▶ Processamento de Dados
- ▶ Psicologia
- ▶ Publicidade e Propaganda

## Maringá está na moda

**A Feira Moda Paraná reuniu o que de melhor se produz no estado e contribuiu para a projeção do setor no cenário nacional**

"A moda paranaense tem personalidade e, já não era sem tempo, começa a ganhar projeção nacional". Desta forma o produtor Edyr Moraes avaliou o nosso mercado. Ele foi um dos convidados da Moda Paraná 99.

Professor da Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, editor de moda da Revista 89 Rock e coordenador de diversas redes de shopping centers em todo o Brasil, Moraes foi convidado para produzir os desfiles da feira.

"Moda é uma questão de personalidade e comportamento. E isto Maringá e região têm. Somados aos investimentos no setor tecnológico, basta agora mostrar este potencial. E este é o papel da Moda Paraná," afirma Moraes, que antes de aceitar o convite para produzir os desfiles teve o cuidado de conhecer a cidade e o trabalho dos estilistas e das indústrias da região.

### Estilo

Moraes analisa a moda criada em Maringá como resultado de uma mistura bem temperada entre as tendências mundiais e o modo de vida

### Raio X da feira

Foram quatro dias de feira Moda Paraná e mais de 20 mil visitantes, entre compradores, expositores e convidados. O número de expositores chegou a 174.

As vendas superaram as expectativas. Entre os bons negócios realizados, consta o contrato de exportação fechado entre a Chameguinho, indústria maringaense que produz moda infanto-juvenil, e a terceira maior rede de lojas de departamento de Santiago, no Chile. O contrato, no valor de US\$ 45 mil, representa a venda de 30% da empresa.

do maringaense. "Andando nas ruas, observei um estilo bem urbano, mas com particularidades próprias", diz o produtor. E dá exemplos: "Em Maringá como em quase todo o mundo o sportswear tem presença garantida, mas aqui a moda da indústria e das ruas também sofre influências da alta costura. É um reflexo do comportamento do maringaense e a moda ganha personalidade," aprova.

Moraes diz que a combinação de três fatores contribuem para que o Paraná conquiste seu espaço no mercado da moda. O primeiro deles é a postura dos empresários, que investem em tecnologia. "Acredito que boa parte dos paranaenses não saiba, mas o Estado produz há muito tempo para grandes grifes, como os tricôs para M. Officer e jeans para a Zoomp. Isto é um certificado da alta qualidade das indústrias paranaenses".

Outro fator é o impulso dado pelas universidades da região. Para ele, a criação de centros de formação de profissionais funciona como um pólo difusor. E revela novos talentos.

A final do concurso "Novos Talentos da Moda Paranaense" foi um dos pontos altos da feira. O concurso recebeu 57 inscrições. Doze estilistas disputaram a final. A londrinense Marina Única Diaz Morales, levou o primeiro prêmio. Uma viagem de estudos à Paris e mais R\$ 1 mil em dinheiro. O modelo criado por ela é uma leitura da lenda sobre Tarobá e Naipi, dois índios caingangues, que teriam protagonizado uma história de amor arrebatadora. Segundo a lenda, dessa paixão surgiram as Cataratas do Iguaçu.

A proposta de profissionalização do setor também ganhou



Moraes: Maringá tem moda com personalidade própria".

E finalmente, a organização e promoção de eventos como a Moda Paraná, que a cada ano reúne novidades da indústria, lançamentos tecnológicos, atualização e aprimoramento promovido pelo intercâmbio com profissionais da moda de renome internacional e ainda serve de vitrine.

A Moda Paraná faz parte do calendário brasileiro de feiras da Associação Brasileira da Indústria do Vestuário (Abravest) e é promovida pela Acim e pelos sindicatos da indústria do vestuário de Maringá, Curitiba, Cianorte, Francisco Beltrão, Cascavel, Londrina, Apucarana e Vale do Ivaí. Realização da Magalhães Barros Promoções e Solução Assessoria e Planejamento.



Marina: criação inspirada em lenda indígena.

impulso durante a Moda Paraná. É elogiável a iniciativa dos organizadores de promover uma maratona de cursos e seminários, técnicos e culturais. Dez ao todo.

## Estão voltando as flores

*Um projeto de lei cria escola de jardinagem para jovens carentes, mantida graças ao incentivo de empresários locais*

Não, a primavera não chegou mais cedo este ano! A natureza continua seguindo seu curso normal, e o fato dos canteiros centrais das principais avenidas e praças da cidade estarem desde o início do outono, repletos de flores se deve ao cuidadoso trabalho da Escola de Jardinagem Pró-Jardim.

Nascida de um projeto de lei de iniciativa do vereador Basílio Baccarin (PSDB) e subordinada à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente, a escola já entrou em seu segundo ano de funcionamento. Com dupla aptidão, a Pró-Jardim além de contribuir para o aprimoramento paisagístico dos canteiros da cidade (que se prestam à parte prática do curso), cumpre uma segunda função, tão ou mais importante que a primeira. Profissionalizar e promover socialmente adolescentes vindos de famílias carentes.

Baccarin explica que as aulas teóricas e as atividades de campo (todas supervisionadas por um profissional da área) têm como finalidade formar não apenas o jardineiro, mas principalmente o cidadão. "Além de flores, os jovens que passam pela nossa escola de jardinagem aprendem a cultivar a responsabilidade, o amor ao trabalho, a solidariedade, as normas do convívio social e outras virtudes de cidadania", compara.

Embora a criação e responsabilidade da Pró-Jardim esteja ligada ao poder público, ela é mantida graças aos convênios e parcerias que envolvem, além da Prefeitura Municipal, entidades empresariais, clubes de servi-



Baccarin e a Pró-Jardim: plantando flores e formando cidadãos.

ços e a Fundação do Meio Ambiente (Fundama). Falando em valores, empresários e entidades comunitárias, enquanto patrocinadores do programa, repassam cada um R\$ 95,00 à Fundação do Meio Ambiente, a qual utiliza 70% desse valor para custear uma pequena bolsa para os alunos durante todo o curso. Os outros 30% são aplicados na manutenção da escola, que funciona nas dependências do Viveiro Municipal.

Além da bolsa de estudos, os alunos ainda recebem transporte e alimentação durante o período de trabalho, "A ajuda em geral é muito importante para o modesto orçamento das famílias a que esses adolescentes pertencem", pondera Baccarin. Os jovens aprendizes de jardinagem (recrutados junto a instituição Trabalho de Encaminhamento do Me-

nor de Maringá), precisam cumprir uma exigência, sem a qual não podem frequentar o curso: ter completado, ou estar cursando o 1º grau. E para não correr riscos de atrapalhar os estudos, o programa prevê que eles dediquem apenas meio período do dia ao ofício.

Em 1998, primeiro ano de funcionamento do programa, formaram-se quinze jardineiros. A previsão para este ano é que outros vinte adolescentes se qualifiquem.

Depois de doze meses de curso, e uma vez de posse dos conhecimentos básicos de teoria e prática de jardinagem, os novos profissionais estão habilitados para entrar no mercado de trabalho, atuando em residências ou empresas. Quem sabe contribuindo para que nossa cidade canção também ganhe ares de cidade jardim.



Sem gás

**Safira**<sup>®</sup>

ÁGUA MINERAL

Conteúdo  
1,5 litros

**Safira**<sup>®</sup>

ÁGUA MINERAL

## Novo milênio

Por: Sérgio Guilherme

**Definitivamente consolidado, o Codem elege nova diretoria para o ano 2000 e foca suas ações no desenvolvimento econômico de Maringá**

Desde que eclodiu o movimento "Repensando Maringá", fomentado pela Acim e com apoio maciço da comunidade empresarial, um batalhão de idéias e projetos tem colocado a cidade em evidência em todo o Paraná, a ponto de arrancar elogios do governador Jaime Lerner e de seu secretariado.

No bojo dessas idéias está o Codem Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, que completou dois anos de existência comemorando, entre outras coisas, a sua consolidação como o principal órgão deliberativo e consultivo da cidade, formulador e executor das políticas de desenvolvimento econômico.

Formado por líderes comunitários, representantes de 86 instituições da sociedade civil, órgãos públicos e concessionárias de serviços públicos, contando com 266 membros, entre os integrantes do Plenário e das nove Câmaras Técnicas setoriais, o Codem tem participado ativamente do processo de industrialização de Maringá.

"O Codem provou que é possível fazer um trabalho voluntário de qualidade, visando aos interesses comunitários", enfatiza Miguel Fuentes Salas, que presidiu o conselho nos últimos dois anos.

Com um pé no século XXI, os conselheiros inseriram-se na modernidade, abrindo-se às novas tecnologias e idéias, ajudando a administrar a entrada de Maringá num mundo globalizado e altamente competitivo.

"O Codem tornou-se o braço de sustentação da administração municipal", frisou o prefeito Jairo Gianoto, presidente de honra do conselho.



Carlos Walter discursa durante a posse no CODEM.

### Banco de idéias

O prefeito, aliás, tem elogiado constantemente o trabalho do Codem, que representa um bom ganho na sua administração. "Estamos sempre buscando idéias junto ao conselho", disse.

Destacando as ações desenvolvidas nesses dois anos, o prefeito lembrou que a participação comunitária, representada através do Codem, tem sido essencial para o município recuperar seu ritmo de crescimento.

Nestes dois anos de atuação efetiva do conselho, projetos mereceram destaque e ganharam projeção junto ao Estado, ratificando a condição de Maringá como uma das melhores cidades brasileiras para se viver.

Entre os principais projetos e realizações do Codem, ganhou destaque o Pólo Têxtil. A elaboração de estudos econômicos deste importante setor para a região, culminou com a proposta de lei que instituiu o Pólo da Indústria Têxtil e da Confecção do Paraná.

O objetivo deste movimento é transformar a região em um centro produtor de moda. Diversas ações e estudos estão sendo realizados pelo conselho através de suas câmaras em parceria com entidades ligadas ao setor. Os projetos que já estão nas mãos do Governo do Estado, para análise, são o Corredor da Moda, Centro de Design e Formação e treinamento da mão-de-obra.

### ZPA

Gianoto também teceu grandes elogios à criação da Zona Especial de Processamento Aduaneiro (ZPA), principal idéia do Codem. "Só

esta ação validaria a existência do conselho, tal é sua importância", opinou.

A ZPA está assentada num programa de incentivos fiscais que oferece dilação de prazo para o pagamento do ICMS, com recolhimento imediato de 20% do valor do imposto e 48 meses para o pagamento dos 80% restantes.

A geração de empregos e a consolidação do município como um polo importador e exportador também está configurada na criação da ZPA, que utiliza a estrutura do Porto Seco.

Hoje são 17 empresas - a 18ª já está em fase final de negociações -, que ocupam área total de 65 mil metros quadrados, algumas delas acomodando-se em grandes depósitos e armazéns (adequados e reformados) que estavam desativados há muitos anos, em áreas valorizadas da cidade. Elas estão revitalizando essas áreas e devem gerar dois mil empregos diretos e indiretos. Concentram investimentos de R\$ 160 milhões e estimam um faturamento anual ao redor de R\$ 1,5 bilhão, com incremento de 93% (ou o equivalente a R\$ 177 milhões/ano) na arrecadação de ICMS.



Porto Seco estrutura para a ZPA

## Qualidade de vida

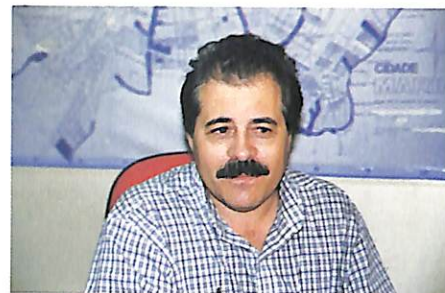
Depois de uma pesquisa dos aspectos sociais da cidade de Maringá, foram detectados os fatores a serem abordados em campanhas de marketing interno da cidade. Visando criar um clima de otimismo através da divulgação dos indicadores positivos do município, o Codem lançou a campanha "Maringá é Qualidade de Vida", cuja idéia está sendo desenvolvida pela comunidade, utilizando embalagens, camisetas, boletins, impressos e outdoors.

Aliado a essa campanha, o conselho elaborou vídeos apresentando Maringá nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola para divulgação em todo o Brasil e em outros países. Foi montado ainda um kit com dados sócio-

econômicos da cidade para investidores potenciais.

O Codem também elaborou em três idiomas, o Guia Legal para Investidores Internacionais apresentando os benefícios e as diversas legislações para empreendedores interessados na cidade e região.

Outras ações foram desenvolvidas como apoio a projetos comunitários, ligados a Universidade Estadual de Maringá e Fundação do Meio Ambiente. Com a participação de mais de setenta líderes da comunidade, foi elaborado o documento "O que Maringá espera do novo governo" apresentando diversas propostas prioritárias para o desenvolvimento



Arquivo

Miguel Salas: dois anos à frente do CODEM, consolidando metas para o próximo século.

local e informal.

"Fornecemos aos deputados estaduais e federais toda a fundamentação para elaboração de projetos de lei e de emendas nos orçamentos do Estado e da União", destacou Miguel Salas. ▶▶▶

## Empresários apostam na ZPA

Motivada pelos incentivos da Zona de Processamento Aduaneiro (ZPA), a Belt Center Correias e Mangueiras Limitada está montando sua linha de produção na cidade, importando matéria-prima dos Estados Unidos, Itália e Coréia do Sul.

O empresário Jefferson Pereira Dantas, diretor da empresa, se entusiasma ao falar sobre a ZPA. "É uma 'mãe' para os empresários que atuam no ramo de importação", menciona, lembrando a série de incentivos garantidos na lei estadual.

Dantas destaca também a importância da ZPA como um projeto de longo prazo que consolidará a

economia municipal. "Nossa empresa está inserida neste contexto, obtendo de imediato resultados satisfatórios mas com uma visão de futuro muito importante para a geração de emprego e renda", salienta.

Atração

"A ZPA nos proporcionou capital de investimento com juros baixos", revela o diretor da Opus América do Sul Limitada, Guilherme Pinheiro Júnior.

A empresa estabelecida em Maringá é uma filial da Opus Incorporation, dos Estados Unidos e importa produtos para animais e jardins diretamente daquele país. Na

avaliação de Guilherme, os incentivos da ZPA oferecem ao empresariado a oportunidade da empresa crescer sem ter que buscar dinheiro a juros exorbitantes. Além disso, ela nos concede toda a infra-estrutura para o trabalho de importação", conclui.

Ganha também o município, na geração de trabalho e movimentação de dinheiro, atraindo empresas que poderiam ir para outras cidades. "Dessa forma Maringá, que tem a seu favor os altos índices de qualidade de vida, agrega outro valor importante do ponto de vista empresarial, os incentivos da Zona Aduaneira", destaca Guilherme.

# Burzega

F o t o g r a f o

9 7 2 - 4 3 0 5

## Acompanhamento

Todas as diretrizes de ação do Codem estão sendo acompanhadas por uma empresa especializada. Tais diretrizes foram detalhadas em Projetos e propostas prioritárias de desenvolvimento para serem analisadas nas diversas câmaras setoriais.

## ***Novo presidente para o ano 2000***



Maringaense, 41 anos, casado e pai de dois filhos, o industrial Carlos Walter Martins Pedro assumiu o Codem, após ser indicado como nome de consenso. A escolha indica o respeito e confiança de todos os conselheiros, que "tornam o ambiente do Codem - altamente positivo".

Empresário do ramo de máquinas e bombas hidráulicas, Carlos Walter é presidente do Sindimetal (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Maringá), coordenador da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e diretor da Acim. "Assumir a presidência foi algo muito natural para mim, já que estava totalmente integrado com o Codem, desde o Repensando Maringá", confidenciou.

Participante do histórico movimento que uniu as entidades de classe locais, culminando com a

O acompanhamento por meio de cronogramas e metas, permite o conhecimento contínuo da situação dos Projetos e o encaminhamento que vem sendo dado a cada ação nas câmaras.

Este é o trabalho que serve como ponte principal para o próximo século, firmando estacas seguras para

Legalização do Codem, o novo presidente destacou a liberdade de "poder falar e trabalhar em prol dessas entidades, tendo total respaldo por parte delas". Esta é uma integração jamais vista na recente história maringaense.

### Projetos

É com esse respaldo que a nova diretoria do Codem, que tem ainda o vice-presidente Jefferson Nogaroli e o secretário Paulo Roberto Pereira de Souza, quer dar prosseguimento aos projetos desenvolvidos pelas câmaras técnicas, focando o seu trabalho no desenvolvimento econômico.

Além de fomentar a ZPA, principal mola propulsora deste desenvolvimento, Carlos Walter enumera alguns temas e projetos que são prioridade hoje. "Temos que nos direcionar para os projetos do Banco Social, Fundo de Aval e Incubadora Tecnológica, comprometendo-nos com a geração de emprego e renda", anunciou.

O Banco Social é uma proposta de abertura de microcrédito para os cidadãos que querem investir e financiar o seu próprio emprego. "São

que o desenvolvimento social e econômico não seja apenas uma utopia.

"A participação de todos foi e é muito importante para consolidarmos o CODEM, que está entregue, agora, em mãos firmes que continuarão o trabalho", destacou o ex-presidente Miguel Salas.

Valores pequenos mas inacessíveis nas instituições privadas", revelou.

Financiar o próprio emprego é a maneira mais barata de investimento, revelam os economistas.

Já o Fundo de Aval é destinado aos pequenos empresários que possuem projetos viáveis mas não alcançam o piso exigido pelo BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que hoje é de R\$ 5 milhões, para a liberação de pequenas quantias. "Todos os projetos visam estimular os pequenos e médios empresários, pois são os que efetivamente geram impostos e riquezas para o nosso município", disse.

O projeto da Incubadora Tecnológica, que vai criar novos empregos, programas e produtos já está pronto e definido para ser colocado em operação. "Falta apenas acontecer", sintetiza.

Com essa missão de planejar o desenvolvimento da cidade, o Codem atua como uma força auxiliar ao poder público com uma visão de longo prazo. "Planejar Maringá agora é vê-la no próximo século com mais qualidade de vida e, sobretudo, mais acolhedora e humana", concluiu.

# ***Seminário*** com **ROBERTO SHINYASHIKI** **VAGAS LIMITADAS**

Inscrições:

**Centralcon**  
**MARKETING DIRETO**

Fone/Fax: (0\*\*44) 262-4343

## Ilustre visitante

*Maringá é escolhida para instalação da diretoria regional do Grupo HSBC e o presidente do banco vem conhecer a nova sede*



Arquivo O Diário

Michael Geoghegan: "estritamento da relação cliente-banco".

É de praxe! Mensalmente o presidente do HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, Michael Geoghegan, se reúne com os diretores em uma das diferentes sedes de diretoria. Em julho último foi a vez de Maringá. Até pouco tempo isso não seria possível. O que mudou? É que agora pertencemos ao seletor grupo de cidades sede de uma das onze diretorias regionais espalhadas pelo Brasil. Nove delas instaladas em capitais. Maringá e Ribeirão Preto (SP) são os únicos municípios do interior nesta lista.

Segundo o diretor da regional maringaense, José Luiz Bretaña Gonzalez, esses encontros servem para reunião do presidente com o comitê executivo e com os onze diretores. Mas não é só. Geoghegan faz questão de privilegiar também o relacionamento com os clientes. Com este fim foi preparado um coquetel para recepcionar o presidente e sua comitiva. Além dos clientes, não faltaram ao evento representantes de diversos setores da região. O presidente da Acim, Jefferson Nogaroli, esteve representando a entidade. Sua opinião é que a visita de Geoghegan, e principalmente a instalação de uma diretoria do banco aqui, trazem consigo ventos de prosperidade para a cidade.

A avaliação do presidente sobre sua passagem por Maringá também foi bastante favorável, "Entre os diversos aspectos positivos da visita, ele destacou o estreitamento da relação cliente/banco.", afirma Gonzalez. Para ele a iniciativa ajudou a sedimentar a sólida imagem do grupo HSBC na nossa região.

### Ganham todos

Desde fevereiro atuando em Maringá, a diretoria regional do banco já consegue medir os resultados da mudança. "O semestre que passou foi o melhor dos últimos anos", comemora Gonzalez. "É uma prova de que houve acerto na estratégia."

A rede de agências administradas por essa diretoria totaliza 120, entre as quais 60% estão concentradas nas regiões Norte, Noroeste e Sudoeste do estado. "Em Curitiba, nossa antiga sede, estávamos muito distantes dessa demanda, e sem a agilidade desejada nas negociações", pondera o diretor.

A localização geográfica e a estrutura de Maringá foram fatores decisivos para a escolha da "nova casa". Pesaram também os índices de qualidade de vida que a cidade oferece.

Os maringaenses, claro, agradecem a preferência. Não é só por hospitalidade. A exemplo da entidade financeira, muitos também podem contabilizar lucros. Basta tomar como referência a recente visita do presidente do HSBC. Para dar suporte a um evento desta natureza foi preciso: alugar carros e equipamentos de som, contratar motoristas, recepcionistas, serviços de bufê e decoração, fazer reservas em hotéis... A lista é grande e contribui para gerar empregos e divisas para o município. Outros eventos similares podem vir por aí.

Outra contribuição importante é a projeção que Maringá ganha lá fora. "A simples escolha do município para sede da diretoria regional é um sinal de prestígio e reconhecimento da importância de Maringá para região, podendo inclusive contri-

buir indiretamente para a entrada de novos investimentos", opina o prefeito Jairo Gianoto.

### Doações

Por ocasião da posse da diretoria regional foi doado R\$ 10 mil ao Albergue Santa Luiza Marilac. "Escolhemos esta forma para expressar nosso apreço por esta cidade", explica Gonzalez. E adianta que um complemento dessa verba foi entregue ao albergue para marcar a primeira vinda do presidente do banco à região.

### Melhoriamos serviços

Em Maringá são cinco agências do HSBC. Novas formas de trabalho estão sendo implantadas em cada uma. "Nosso grande desafio é acabar com o mal-estar das filas", anuncia Gonzalez. Até o ano 2000 a meta é que fila seja coisa do passado nas agências.

Algumas ações já foram iniciadas nesse sentido. Logo na entrada há o monitoramento do cliente, direcionando-o para o tipo de serviço que necessita. Pagamentos e depósitos, por exemplo, são feitos através do auto-atendimento, sem a necessidade de passar pelo caixa. Além disso, um grande investimento em caixas automáticos tem contribuído para agilizar os processos.

Os resultados, segundo Gonzalez, já atingiram níveis satisfatórios. Nos últimos meses, o número de atendimentos eletrônicos praticamente triplicou. E hoje, o tempo gasto em fila não ultrapassa 20 minutos. "São os ganhos da proximidade", atesta o diretor.

## Ilustre visitante

*Maringá é escolhida para instalação da diretoria regional do Grupo HSBC e o presidente do banco vem conhecer a nova sede*



Arquivo O Diário

Michael Geoghegan: "estritamento da relação cliente-banco".

É de praxe! Mensalmente o presidente do HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, Michael Geoghegan, se reúne com os diretores em uma das diferentes sedes de diretoria. Em julho último foi a vez de Maringá. Até pouco tempo isso não seria possível. O que mudou? É que agora pertencemos ao seletivo grupo de cidades sede de uma das onze diretorias regionais espalhadas pelo Brasil. Nove delas instaladas em capitais. Maringá e Ribeirão Preto (SP) são os únicos municípios do interior nesta lista.

Segundo o diretor da regional maringense, José Luiz Bretaña Gonzalez, esses encontros servem para reunião do presidente com o comitê executivo e com os onze diretores. Mas não é só. Geoghegan faz questão de privilegiar também o relacionamento com os clientes. Com este fim foi preparado um coquetel para recepcionar o presidente e sua comitiva. Além dos clientes, não faltaram ao evento representantes de diversos setores da região. O presidente da Acim, Jefferson Nogaroli, esteve representando a entidade. Sua opinião é que a visita de Geoghegan, e principalmente a instalação de uma diretoria do banco aqui, trazem consigo ventos de prosperidade para a cidade.

A avaliação do presidente sobre sua passagem por Maringá também foi bastante favorável, "Entre os diversos aspectos positivos da visita, ele destacou o estreitamento da relação cliente/banco.", afirma Gonzalez. Para ele a iniciativa ajudou a sedimentar a sólida imagem do grupo HSBC na nossa região.

### Ganham todos

Desde fevereiro atuando em Maringá, a diretoria regional do banco já consegue medir os resultados da mudança. "O semestre que passou foi o melhor dos últimos anos", comemora Gonzalez. "É uma prova de que houve acerto na estratégia."

A rede de agências administradas por essa diretoria totaliza 120, entre as quais 60% estão concentradas nas regiões Norte, Noroeste e Sudoeste do estado. "Em Curitiba, nossa antiga sede, estávamos muito distantes dessa demanda, e sem a agilidade desejada nas negociações", pondera o diretor.

A localização geográfica e a estrutura de Maringá foram fatores decisivos para a escolha da "nova casa". Pesaram também os índices de qualidade de vida que a cidade oferece.

Os maringenses, claro, agradecem a preferência. Não é só por hospitalidade. A exemplo da entidade financeira, muitos também podem contabilizar lucros. Basta tomar como referência a recente visita do presidente do HSBC. Para dar suporte a um evento desta natureza foi preciso: alugar carros e equipamentos de som, contratar motoristas, recepcionistas, serviços de bufê e decoração, fazer reservas em hotéis... A lista é grande e contribui para gerar empregos e divisas para o município. Outros eventos similares podem vir por aí.

Outra contribuição importante é a projeção que Maringá ganha lá fora. "A simples escolha do município para sede da diretoria regional é um sinal de prestígio e reconhecimento da importância de Maringá para região, podendo inclusive contri-

buir indiretamente para a entrada de novos investimentos", opina o prefeito Jairo Gianoto.

### Doações

Por ocasião da posse da diretoria regional foi doado R\$ 10 mil ao Albergue Santa Luiza Marilac. "Escolhemos esta forma para expressar nosso apreço por esta cidade", explica Gonzalez. E adianta que um complemento dessa verba foi entregue ao albergue para marcar a primeira vinda do presidente do banco à região.

### Melhoria nos serviços

Em Maringá são cinco agências do HSBC. Novas formas de trabalho estão sendo implantadas em cada uma. "Nosso grande desafio é acabar com o mal-estar das filas", anuncia Gonzalez. Até o ano 2000 a meta é que fila seja coisa do passado nas agências.

Algumas ações já foram iniciadas nesse sentido. Logo na entrada há o monitoramento do cliente, direcionando-o para o tipo de serviço que necessita. Pagamentos e depósitos, por exemplo, são feitos através do auto-atendimento, sem a necessidade de passar pelo caixa. Além disso, um grande investimento em caixas automáticos tem contribuído para agilizar os processos.

Os resultados, segundo Gonzalez, já atingiram níveis satisfatórios. Nos últimos meses, o número de atendimentos eletrônicos praticamente triplicou. E hoje, o tempo gasto em fila não ultrapassa 20 minutos. "São os ganhos da proximidade", atesta o diretor.

# Câmara apresenta balanço do primeiro semestre

O primeiro semestre deste ano legislativo foi marcado por intenso trabalho na Câmara Municipal de Maringá. Os vereadores apresentaram uma alta produtividade na confecção e aprovação de projetos de lei, requerimentos e resoluções, superando os números registrados anteriormente. Mas, a principal característica deste período da 11ª legislatura foi a abertura da casa legislativa às discussões com a comunidade, na análise de temas polêmicos.

Com uma alta média de itens em cada sessão ordinária (que acontecem sempre às terças-feiras à noite e nas tardes de quintas-feiras), os trabalhos da Câmara Municipal de Maringá, além do volume, destacaram-se pelo nível dos debates.

Assuntos de grande interesse, como a reformulação do conselho municipal de Saúde, a criação da Loteria Municipal e a Manutenção da distância mínima entre os postos revendedores de combustíveis, atraíram para o Legislativo todas as atenções. Tanto que, no segundo semestre, aconteceu a primeira audiência pública, envolvendo mais de vinte entidades da sociedade maringense, vereadores e técnicos, que discutiram a necessidade ou não de mudanças no zoneamento econômico e ambiental da cidade.



Arquivo

As sessões ordinárias são realizadas às terças e quintas-feiras no Plenário Clisses Bruder

gaense, vereadores e técnicos, que discutiram a necessidade ou não de mudanças no zoneamento econômico e ambiental da cidade.

## Representatividade

Com oito bancadas partidárias e um vereador sem partido, a Câmara Municipal de Maringá representa efetivamente a sociedade que a elegeu em outubro de 1.996. Integram o

Legislativo, atuando em nome da população, professores, funcionários públicos, agricultores, comerciantes e profissionais liberais, a maioria (11) cumprindo o primeiro mandato. Cabe a eles a discussão de projetos de lei, projetos de lei complementar (que alteram parte de uma lei já existente), requerimentos, pareceres de inadmissibilidade, projetos de resolução, projetos de decreto legislativo e vetos encaminhados pelo Executivo.

Antes de ir a plenário as matérias passam pelas comissões permanentes. Por elas passam todos os projetos, elaborados na câmara ou pelo poder Executivo, que recebem pareceres dos vereadores. Eles têm à sua disposição um componente do corpo técnico funcional, como a Diretoria Legislativa, o Núcleo de Processamento de Dados e o Arquivo. Na câmara funcionam a comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento e Política Gerais, cada uma com um presidente, o vice e outros três membros. No plenário, os requerimentos, pareceres de votação única. Os projetos de lei e de lei complementar são analisados três



Arquivo

Prédio da Câmara Municipal de Maringá, primeiro semestre com alta produtividade

vezes em plenário (para análise da legalidade, constitucionalidade e juridicidade; do mérito; e da redação final).

#### **Informações**

Com a eleição de dois membros para a Câmara Estadual de Deputados no pleito do ano passado, este ano a Câmara Municipal de Maringá ganhou dois novos vereadores. Dos seus quadros saem representantes para conselhos municipais e outros órgãos (como o CODEM), mostrando a estreita relação entre os legislativos e a comunidade. Além disso, diariamente os maringaenses procuram o Legislativo como fonte de informação e consulta, além de encaminhar sugestões para o trabalho dos vereadores. A câmara disponibiliza ainda seu site na internet ([www.camaramaringa.com.br](http://www.camaramaringa.com.br)), onde se pode acompanhar os trabalhos, a pauta da ordem do dia, dados da cidade e dos vereadores, inclusive o acesso a sugestões e propostas para análise da casa. A crise econômica vivida pelo país levou a adoção de medidas de contenção de despesas, mas o esforço da presidência tem permitido o desenvolvimento normal das atividades do poder Legislativo, hoje um dos que mais se destacam a nível nacional.

A boa sintonia com associações, instituições de ensino, sindicatos e órgãos públicos, levou a câmara a sediar muitos dos eventos realizados durante o ano, em Maringá. As salas de reuniões e dois auditórios estão constantemente sendo utilizados em seminários, simpósios, cursos e acontecimentos. O Plenário Ulisses Bruder, onde acontecem as reuniões, foi palco também de homenagens. Ali, com a presença de centenas de pessoas, maringaenses ilustres foram homenageados pelo Legislativo, como a irmã Firmina e o Padre Orivaldo Robles, agraciados com títulos propostos por vereadores. Com a nova mesa executiva eleita no final de 1998 e que encerrará seu mandato junto com o final da atual legislatura, em Dezembro de 2000, a Câmara Municipal de Maringá, apesar das dificuldades, tem realizado bons trabalhos.

## **OS VEREADORES DE MARINGÁ**

### **Mesa executiva**

John Alves Correa (PMDB)  
presidente

Valdir Pignata (PPB)

1º vice-presidente

José Maria dos Santos (sem partido)

2º vice-presidente

Edith Dias de Carvalho (PTB)

1ª secretária

Miguel de Oliveira (PMDB)

2º secretário

Shudo Yasunaga (PSDB)

2º secretário

### **Vereadores**

Nilton Tuller (PSDB)

líder do prefeito

Ulisses Maia (PSB)

Aldi César Mertz (PDT)

Décio Sperandio (PDT)

Victor Manoel Hoffmeister (PSDB)

Arlene Lima (PMDB)

Paulo Mantovani (PSDB)

Shinji Gohara (PSN)

Paulo Kato (PPB)

Bia Correa (PT)

João Borri (PPB)

Belino Bravin (PPB)

Manoel Batista da Silva Junior (PTB)

Roosevelt Carneiro de Freitas (PTB)

Basílio Baccarin (PSDB)

### **BALANÇO**

Primeiro semestre de 1999

Foram apresentados (até 30/06/99):

Projetos de decreto legislativo: 4

Projeto de lei complementar: 38

Projeto de lei ordinária: 197

Projetos de resolução: 10

Indicações: 384

Portarias: 182

Requerimentos: 166

Total: 981

Foram aprovados (até 30/06/99):

Leis ordinárias: 79

Leis complementares: 21

Decretos legislativos: 5

Resoluções: 2

Vetos do Executivo: 6

Total: 113

vezes em plenário (para análise da legalidade, constitucionalidade e juridicidade; do mérito; e da redação final).

#### Informações

Com a eleição de dois membros para a Câmara Estadual de Deputados no pleito do ano passado, este ano a Câmara Municipal de Maringá ganhou dois novos vereadores. Dos seus quadros saem representantes para conselhos municipais e outros órgãos (como o CODEM), mostrando a estreita relação entre os legislativos e a comunidade. Além disso, diariamente os maringaenses procuram o Legislativo como fonte de informação e consulta, além de encaminhar sugestões para o trabalho dos vereadores. A câmara disponibiliza ainda seu site na internet ([www.camaramaringa.com.br](http://www.camaramaringa.com.br)), onde se pode acompanhar os trabalhos, a pauta da ordem do dia, dados da cidade e dos vereadores, inclusive o acesso a sugestões e propostas para análise da casa. A crise econômica vivida pelo país levou a adoção de medidas de contenção de despesas, mas o esforço da presidência tem permitido o desenvolvimento normal das atividades do poder Legislativo, hoje um dos que mais se destacam a nível nacional.

A boa sintonia com associações, instituições de ensino, sindicatos e órgãos públicos, levou a câmara a sediar muitos dos eventos realizados durante o ano, em Maringá. As salas de reuniões e dois auditórios estão constantemente sendo utilizados em seminários, simpósios, cursos e acontecimentos. O Plenário Ulisses Bruder, onde acontecem as reuniões, foi palco também de homenagens. Ali, com a presença de centenas de pessoas, maringaenses ilustres foram homenageados pelo Legislativo, como a irmã Firmina e o Padre Orivaldo Robles, agraciados com títulos propostos por vereadores. Com a nova mesa executiva eleita no final de 1998 e que encerrará seu mandato junto com o final da atual legislatura, em Dezembro de 2000, a Câmara Municipal de Maringá, apesar das dificuldades, tem realizado bons trabalhos.

## OS VEREADORES DE MARINGÁ

### Mesa executiva

John Alves Correa (PMDB)  
presidente

Valdir Pignata (PPB)

1º vice-presidente

José Maria dos Santos (sem partido)

2º vice-presidente

Edith Dias de Carvalho (PTB)

1ª secretária

Miguel de Oliveira (PMDB)

2º secretário

Shudo Yasunaga (PSDB)

2º secretário

### Vereadores

Nilton Tuller (PSDB)

líder do prefeito

Ulisses Maia (PSB)

Aldi César Mertz (PDT)

Décio Sperandio (PDT)

Victor Manoel Hoffmeister (PSDB)

Arlene Lima (PMDB)

Paulo Mantovani (PSDB)

Shinji Gohara (PSN)

Paulo Kato (PPB)

Bia Correa (PT)

João Borri (PPB)

Belino Bravin (PPB)

Manoel Batista da Silva Junior (PTB)

Roosevelt Carneiro de Freitas (PTB)

Basílio Baccarin (PSDB)

### BALANÇO

Primeiro semestre de 1999

Foram apresentados (até 30/06/99):

Projetos de decreto legislativo: 4

Projeto de lei complementar: 38

Projeto de lei ordinária: 197

Projetos de resolução: 10

Indicações: 384

Portarias: 182

Requerimentos: 166

Total: 981

Foram aprovados (até 30/06/99):

Leis ordinárias: 79

Leis complementares: 21

Decretos legislativos: 5

Resoluções: 2

Vetos do Executivo: 6

Total: 113

## Wilson Matos: o primeiro da lista

*O diretor e mantenedor do Cesumar "inaugura" o prêmio Empresário do Ano.*

"Se você pensa que pode, ou se pensa que não pode, de qualquer jeito você está certo". A frase é de Henry Ford, o industrial norte-americano. O que ela tem a ver com Wilson de Matos Silva, escolhido recentemente o Empresário do Ano, em Maringá? Conhecendo um pouco da sua história, é fácil estabelecer a ligação.

Como não nasceu em "berço esplêndido", Matos teve de arregaçar as mangas desde cedo. Na adolescência foi vendedor de jornal e de limão, entregador de pão e padeiro, balconista e office-boy. Em qualquer ofício, nunca perdeu de vista a autoconfiança e a certeza de que poderia traçar para si uma trajetória de sucesso.

Muito já se falou em toda a imprensa maringaense, sobre o diretor e mantenedor do Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá. A Revista da Acim, mesmo correndo o risco de se repetir, engrossa a lista e também presta sua homenagem a ele.

### Numero um

Além da influência sobre a comunidade maringaense, o que já justificaria a homenagem, Wilson de Matos é o número um. O primeiro a receber o título de Empresário do Ano.

## Educar é preciso

Wilson de Matos, que já foi professor universitário, dono de pedreira, sócio de uma construtora e proprietário de empresa de transportes, deixou todas estas atividades para se concentrar no setor da educação.

Fundou o Colégio Objetivo de



Barzega

Em 1980 o Sivamar - Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá -, criou o prêmio Comerciante do Ano, que permaneceu até 1998. Este ano, graças à parceria do Sivamar, com a Acim, a Apras - Associação Paranaense de Supermercados - Regional Noroeste, e a Coordenadoria Regional do Sistema Fiep, o prêmio ganhou uma nova versão.

Agora toda classe empresarial de Maringá, e não apenas os comerciantes, concorre ao título. Jefferson Nogaroli, presidente da Acim, inspirado em uma frase de Bertolt Brecht, afirmou que o prêmio Empresário do Ano foi criado para homenagear pessoas que lutam pelo desenvolvimento da comunidade maringaense, não apenas um dia, mas sim a vida inteira. Nogaroli expressa, dessa forma, a dimensão que assume o novo título.

### Disputa

Os critérios eletivos, usados na escolha do Empresário do Ano, são

Maringá, em 1989, e o Cesumar no ano seguinte. Juntas, as duas instituições abrigam hoje cerca de quatro mil alunos e empregam 400 pessoas.

O Empresário do Ano também é mantenedor do Objetivo e da Faculdade de Administração e Economia de Foz do Iguaçu, sócio da MB Informática, especializada em de-

basicamente dois: o crescimento da empresa e a atuação do empresário na comunidade.

Wilson de Matos concorreu com outros oito candidatos. Os eleitores foram representantes de sindicatos, associações de classe e da imprensa.

O prefeito Jairo Gianoto se manifestou a respeito da escolha do nome de Matos. "Ela foi justa e reconhece o nome de uma pessoa que tem contribuído para consolidar a cidade de Maringá como centro de excelência na área de ensino superior".

### Requinte

A solenidade de entrega do troféu mereceu um requinte especial. Já na entrada, uma boa surpresa: um quarteto de cordas recepcionava os 600 convidados do evento. A decoração e o serviço do jantar deram um toque a mais de sofisticação.

Todo esse cuidado foi com intuito de criar um modelo a ser seguido nas próximas edições.

envolvimento de softwares educacionais, e diretor do Cesuap - Centro de Ensino Superior de Apucarana.

"Meus pais sempre diziam que a liderança do homem se dá pela educação. Acreditei tanto neles que acabei totalmente envolvido neste universo", avalia o Empresário do Ano.

## Sucesso garantido

**Tradicional em Maringá, a Feira Ponta de Estoque bate recorde de público**

Este ano mais de 60 mil pessoas visitaram a Feira Ponta de Estoque. Público 20% maior do que o previsto pelos organizadores, representando um recorde na história da feira, segundo Solange de Paula, presidente do Conselho da Mulher Empresária e Executiva da Acim, órgão responsável pela promoção do evento, junto com o Sivamar e com o apoio da Prefeitura Municipal e a Sociedade Rural de Maringá.

Mas a façanha não ficou só no número de visitantes. Em sua oitava edição, a Ponta de Estoque registrou aumento em todas as cifras. A começar pelos 205 estandes vendidos, que representam 20% a mais em comparação ao ano passado. Comparativamente houve ainda um crescimento na receita em torno de 16%.

Para Solange de Paula estes resultados são a prova definitiva da credibilidade depositada neste evento,



O "time" do Conselho da Mulher Empresária da Acim reunido.

que começou pequeno, mas que em pouco tempo se tornou tradicional no calendário comercial de Maringá. "Hoje a feira é aguardada pelo consumidor, que até resgata algumas economias para aproveitar as ofertas", diz a empresária.

### Inovações

A grande novidade este ano foi sem dúvida a participação de empresas do setor de móveis e eletrodomésticos. Gabriel Carnesi, do departamento Comercial da B.J. Santos, afirma que gostou da experiência e admite que os

resultados o surpreenderam positivamente. Vendemos muito mais que o esperado", sentencia Carnesi.

A estréia também agradou Regina Pereira, responsável pela área de marketing e publicidade das Lojas Dudony. Segundo ela, a decisão da empresa em participar do evento se baseou no sucesso dos anos anteriores. "Não havia parâmetros de como se comportaria o setor de móveis e eletrodomésticos, mas a boa organização e a tradição de público, nos levou a acreditar nesta feira", diz. E garante que a aposta foi boa.

## Feira Ponta de Estoque da Construção

A fórmula parece simples e boa. Reunir produtos de exposição ou em final de coleção, e vendê-los a preços mais baixos, num evento capaz de agregar um grande número de pessoas.

Mas, se a estratégia tem dado tão certo para o setor de vestuário (e agora de móveis e eletrodomésticos), porque não criar novas possibilidades? Foi pensando nisso, que a diretoria da Acim aprovou a criação da I Feira Ponta de Estoque da Construção, em Maringá, cuja primeira edição acon-

tece entre os dias 18 e 21 de novembro, no Pavilhão do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro.

O evento já nasce grande. A previsão inicial é para venda de 150 estandes. No dia 6 de outubro começa a comercialização dos espaços, e o prazo se estende até 8 de outubro. Entre os expositores estarão lojistas de materiais de construção, acabamento, móveis, decoração e paisagismo. Poderão participar também loteadoras e construtoras.

Toda a organização está a

cargo do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, que conta com o apoio do Simatec e da Prefeitura Municipal de Maringá. "Não estamos poupando esforços para fazer desta feira um grande acontecimento para o setor. E já nesta primeira edição apostamos no seu sucesso", entusiasma-se Solange de Paula. A presidente adianta que está sendo reservado um investimento respeitável para o setor de divulgação. Mas ela lembra que só poderão participar as empresas filiadas à Acim ou ao Simatec.

Fundo de Investimento com Lucro certo!

# MARINGÁ EXPOSHOW

8 a 17 de outubro/99

Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro  
Maringá - Paraná - Brasil

- Expoflor
- Mundo da Criança  
(Feira da Criança e outros produtos)
- Safari Show
- Grande Parque de Diversões
- Pesqueiro Indoor
- Praça de Alimentação
- 8ª Exposição Nacional das Raças Simental e Simbrasil
- Indústria e Comércio
- Feira das Fábricas

MARINGÁ  
EXPOSHOW

uma feira diferente,  
com um show de atrações

RESERVE JÁ  
O SEU ESPAÇO:  
LIGUE  
**228 5461**

**SRM**  
SOCIEDADE RURAL DE MARINGÁ

**módulo**  
EVENTOS



## Nasce uma marca

Por: Tereza Parizotto

**A ExpoShow chega com força para ocupar seu espaço no calendário de eventos da cidade**

Desde que a Maringado saiu de cena ficou uma lacuna no calendário de eventos da cidade. Sem a tradicional Feira de Exposição de Animais em outubro, a região estava carente de uma grande mostra no segundo semestre. Estava, porque a ExpoShow chega para ocupar esse espaço. Na organização, dois nomes de peso - a Módulo Eventos e a Sociedade Rural de Maringá -, sinalizam que a feira chegou para ficar.

Elói Michels, diretor da Módulo, lembra que a Maringado era uma feira técnica, importante para os pecuaristas, mas sem atrativos para o grande público. "A ExpoShow chega com 'fôlego' para atender os dois setores", atesta.

Com uma programação extensa e diversificada, que combina lazer, diversão, esportes, música, cultura e tecnologia, Michels espera atrair um público de 1/2 milhão de visitantes já para esta primeira edição, com início marcado para 8 de outubro. Conta para isso com o *know-how* da Expoingá, a maior feira da região, e que há dois anos leva a assinatura da Módulo.

Michels, porém, evita fazer comparações. "Na hora de formatar a ExpoShow, a primeira preocupação foi a de organizar uma mostra diferente, com personalidade própria", diz. E explica que sua equipe idealizou uma programação para todos os tipos de público. "Vamos trazer para a cidade novidades nunca vistas na região", promete.

### Atrações

Entre as inovações está prevista a criação de um safari show montado ali mesmo na imensa extensão do Parque Internacional de Exposição Francisco Feio Ribeiro. Ele-

fante, zebra, girafa, camelo, leão e outros bichos estarão "soltos" num cenário que imita seus *habitats* naturais.

Aproveitando o clima de primavera, uma mostra do belo e conhecido festival das flores de Holambra, é outra das atrações prometidas. Para os baixinhos, a diversão está garantida. Os organizadores fecharam contrato com um dos mais modernos parques de diversão do país. Os altinhos também não foram esquecidos. Para eles uma programação de esportes radicais, que inclui competições de skate e escalada.

Ainda na linha do esporte, a arena do Parque de Exposições deve sediar uma competição de vôlei de areia feminino, com as quatro duplas brasileiras que lideram o *ranking* nacional. Os shows, são o ponto alto da festa. Leonardo e a Banda Cheiro de Amor, são apenas dois nomes, na grande agenda de shows da Feira.

## Exposição Nacional

"Depois de meses de negociações e trabalho, conseguimos sediar a Oitava Exposição Nacional das Raças Simental e Simbrasil", diz com orgulho o presidente do Núcleo Simental e Simbrasil de Maringá, Wilson Pulzatto. Para ele, uma demonstração de força dos criadores da região. A satisfação é justificada. "Concorremos com Londrina, denominada a pista das Américas, que comparativamente abriga um número maior de animais."

Pulzatto garante que foi uma conquista importante e que trará grande repercussão para a região. "Maringá será palco de toda a elite de animais das duas raças, o que certamente colocará a cidade na mídia

nacional", atesta ele.

Por se tratar de uma mostra nacional os criadores não querem perder a oportunidade de avaliar a envergadura dos seus animais nas pistas de julgamento, o que faz o evento ser tão concorrido. Com exceção dos estados que hoje enfrentam barreiras sanitárias (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Tocantins), criadores de todo o país devem marcar presença na Exposição. Prova é que mais de 70% da capacidade de animais do parque já está preenchida.

A expectativa de arrecadação nos 5 leilões realizados (2 de gado geral e 3 das raças em exposição) durante a mostra é de R\$1 milhão.



Pulzatto e Alcides Fanham, da SRM e Michels, da Módulo.

## A união faz a força

*Conselho do Comércio e Serviços, da Acim, aumenta a participação de associados e fortalece comerciantes*

"Em tempos de dificuldades econômicas, a união de uma categoria é fundamental não apenas para sua sobrevivência, mas para garantir seu fortalecimento." Com esta afirmação, o prefeito Jairo Gianoto manifestou sua simpatia ao Conselho do Comércio e Serviços da Acim.

A atuação deste órgão está comprovando, na prática, que o prefeito tem razão. Desde a posse, em abril passado, o Conselho do Comércio



*Ariovaldo Costa Paulo assina o termo de posse do Conselho do Comércio.*

e Serviços está conseguindo cumprir fielmente seu objetivo, que é o de estimular a participação do maior número possível de empresários nas decisões e elaboração dos projetos da entidade.

Cada um dos 84 conselheiros

empoados foram escolhidos a partir de uma ampla pesquisa realizada entre os empresários. O resultado é que dentro do conselho estão representados comerciantes e prestadores de serviços de diversos setores, instalados em diferentes regiões da

# 3 lojas em Maringá 3 vezes mais economia para você!



Loja Av. Brasil



Loja Av. Cerro Azul



Loja Parque das Palmeiras

**SÃO FRANCISCO**  
SUPERMERCADOS



O caminho da economia.



cidade. "Nossa missão é interpretar os anseios da comunidade, e buscar alternativas para os seus problemas", afirma Cícero Bianchi, um dos conselheiros empossados.

Para Ariovaldo Costa Paulo, coordenador do órgão, os comerciantes só têm a ganhar com esta representação. "Unidos e conhecendo de perto não apenas as particularidades, mas os problemas enfrentados em cada área, fica mais fácil encontrar soluções conjuntas", analisa.

A campanha do comércio para o Dia dos Pais serve de exemplo. Na tentativa de facilitar a vida dos associados, a Acim organizava promoções que muitas vezes acabavam não tendo a adesão esperada. Desta vez optou-se pelo caminho inverso. "Através do conselho conseguimos ouvir as bases, e dar a oportunidade para que os próprios comerciantes opinassem e formassem a campanha", explica Costa Paulo. Depois de longas ponderações, os conselheiros escolheram as raspinhas premiadas com vale-compras além do sorteio de um Fiat Palio, e da Honda Biz no final da campanha.



Entrega do carro da campanha, idealizada pelo Conselho.

### Representatividade

A atuação do Conselho do Comércio é abrangente e não se limita à definição de campanhas promocionais. A expectativa é de que todas as ações da Acim tenham a participação efetiva de um elevado número de comerciantes, que reflita as carências

e anseios dos demais. "Desta forma teremos condições de elaborar projetos que venham atender as necessidades reais do segmento", afirma Costa Paulo.

Para o presidente da Acim, Jefferson Nogaroli, a criação deste órgão, simboliza acima de tudo um conceito de cidadania. "Através de suas

*Quando seu funcionário pede dispensa médica quem acaba passando mal é sua empresa.*



*Quando um funcionário se ausenta por problemas de saúde quem acaba sofrendo com isso é a sua empresa, que fica desfalcada, produzindo menos. Por esta razão a Acim firmou parceria com a Unimed, o maior sistema de saúde do país. Agora todas as empresas associadas da Acim e seus funcionários podem ter à disposição os melhores profissionais e serviços médico-hospitalares do Brasil, por preços e condições muito especiais. Não perca esta oportunidade, contrate hoje mesmo um plano da Unimed. A saúde da sua empresa agradece.*

  
MARINGÁ  
ISO 9002

Av. Tiradentes, 1.008  
Telefone: (44) 222-7716  
www.unimed-mga.com.br

ações, o Conselho está ajudando a fortalecer a representatividade da Acim. Não apenas divulgando o trabalho que a entidade realiza em defesa da classe (e que muitos desconhecem), mas também tomando decisões dentro do espírito associativista", pontua o presidente.

A idéia da criação do Conselho também agradou o atual presidente do Sivamar, Sindicato do Comércio Varejista de Maringá, Massao Tsukada. Para ele o trabalho dos conselheiros está permitindo que a atividade comercial da cidade ganhe um incremento. Ciente de que o envolvimento de todos os comerciantes é essencial para o crescimento do setor, Tsukada destaca a importância dos conselheiros terem sido escolhidos por indicação dos próprios comerciantes.


Atualmente, a atividade comercial figura como a principal de Maringá, correspondendo a 51,49% da arrecadação da receita do ICMS do município. Os dados foram fornecidos pelo delegado regional da Receita Estadual, Giancarlo Schetini de Almeida Torres. Em segundo lugar, de acordo com os dados da receita, vem a indústria, correspondendo a 16,26% da arrecadação.

Os números falam por si. O presidente do Sivamar lembra, no entanto, que tão importante quanto ter essa vocação comercial é mantê-la ativa. Por isso, Massao acredita que o Conselho do Comércio e Serviços chega em boa hora. "A participação efetiva e ampla de representantes do comércio é a ferramenta que faltava para o fortalecimento do setor."

#### Lideranças

A médio prazo, a criação do Conselho do Comércio e Serviços pretende atender também uma necessidade constante da Acim. A formação de lideranças empresariais. "Partindo do pressuposto de que líderes em potenciais estejam escondidos no anonimato, esperando apenas uma oportunidade para se revelarem, esperamos que o órgão sirva para detectar e a dar voz a esses talentos", anuncia o coordenador do conselho. Quem sabe não sairá daí, os futuros presidentes e diretores da entidade.

A Acim espera conseguir através do Conselho motivar os comerciantes a seguirem em frente e buscarem novas alternativas que viabilizem e fortaleçam o comércio e a indústria de Maringá.



*Um grande homem,  
um grande empresário,  
uma grande conquista.*

*Parabéns,  
Prof. Wilson Matos.  
Empresário do Ano/99.*

Homenagem

**SÃO FRANCISCO**  
SUPERMERCADOS

# Atividade empresarial cresce 306% na administração Jairo Gianoto



A Augros do Brasil, que veio para Maringá em 97, ocupou uma antiga área desativada na saída para Paranavai.



O Prefeito Jairo Gianoto cumprimenta mais um empresário beneficiado pelo PRODEM.



A Via Verdi foi outra empresa instalada na cidade neste período de crescimento.

Uma das maiores conquistas da atual administração municipal foi a retomada do crescimento econômico, estagnado desde o início da década. O setor de indústria, comércio e prestação de serviços cresceu 306% nos últimos dois anos e meio. O levantamento foi divulgado pela Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura, tomando por base o número de empresas nas atividades de indústria, comércio e prestação de serviços, devidamente registradas na Secretaria Municipal de Fazenda.

Quando o prefeito Jairo Gianoto assumiu, em 1997, existiam 1.014 empresas registradas e funcionando em Maringá. Até o último mês de junho, o número de empresas em atividade era de 4.125. Foram 3.111 novas empresas abertas no período da atual gestão municipal.

É o maior crescimento registrado na década, evidenciando que Maringá tomou novos caminhos com a política de benefícios e atração de investimentos do atual governo municipal, ancorado pela Zona de Processamento Aduaneiro (ZPA) e o Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Prodem).

O levantamento indica também que a cada empresa fechada, abriam-se duas novas empresas em outros locais da cidade. "O número é expressivo se compararmos cidades do mesmo porte que estão com déficit no número de empresas", avalia o secretário municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura, Miguel Fuentes Salas.

## CIDADE INDUSTRIAL

Falta espaço para mais empresas nos parques industriais de Maringá. Todos os locais destinados pela prefeitura para a localização de indústrias e empresas geradoras de emprego e renda, estão preenchidos. Consciente da necessidade de ampliar este espaço, o prefeito lançou a Cidade Industrial de Maringá, uma área com 217 alqueires em zona nobre da cidade. A 1ª etapa do projeto, com 18 alqueires, está pronta para receber cerca de 110 empresas.

Desde o início da administração Jairo Gianoto, empresários de diversos setores da indústria local, nacional e internacional estão interessados em se estabelecer na cidade de Maringá. O fato é que, depois de um longo período de paralisação dos investimentos nessa área, a cidade começa a se projetar.

A atração dos investimentos começou com a abertura dada pelo prefeito Jairo Gianoto para a participação popular, através do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) formado por empresários e representantes da sociedade. A somatória da atuação do poder público com a da população, que se conscientizou da importância do momento, está possibilitando a vinda desses investidores.

O prefeito também cumpriu o seu programa para com os empresários locais, com a criação do Prodem - lei de incentivos fiscais para as industriais de Maringá, aprovada em junho de 97, que beneficia empresários interessados em expandir os seus negócios. Por ela, a empresa recebe terreno a preço subsidiado, isenção de IPTU por 10 anos, isenção de taxa de alvará e infra-estrutura para a construção, além de outros incentivos.

## GLOBALIZAÇÃO

Além de atrair empresas de fora, a administração não se descuidou das empresas locais que têm condições e precisam ampliar seus prédios, gerando mais empregos. "Precisamos também dar condições para que os empresários locais se sintam incentivados e desenvolvam as suas atividades de uma forma satisfatória, sem necessitar implorar por ajuda de outros organismos", comenta o prefeito. Este processo motivou uma nova industrialização no município. Só com a ampliação das empresas locais, já foram criadas mais de 1.700 vagas de empregos.

O fator motivador para conquistar empresas nacionais e internacionais foi a criação da Zona de Processamento Aduaneiro - ZPA, resultado efetivo da parceria do poder público com o Codem. "Este foi o maior ato do Governo Jaime Lerner para a nossa região", refere-se o prefeito Gianoto.

Idealizada pelo conselho e aprovada pelo governo do Estado, depois de uma longa rodada de negociações, a ZPA transformou Maringá na única área fiscal diferenciada do Paraná para o desembaraço de mercadorias importadas. Entre os benefícios está a dilatação do prazo para o recolhimento do ICMS; com as empresas tendo 48 meses para recolher 80% do imposto. Os 20% restantes são pagos durante a comercialização dos produtos.

A grande vantagem da ZPA é que todo o ICMS ficará retido no Estado, coisa que não acontecia antes quando as empresas

utilizavam toda a infra-estrutura do Paraná para transportar as suas mercadorias, mas faziam o desembaraço em outras praças como Santos e Vitória, no Espírito Santo.

## EMPREGOS

Todas essas conquistas têm efeito direto na comunidade, principalmente em relação ao emprego, tão ausente nas maiores cidades brasileiras. De acordo com levantamento da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), Maringá tem o melhor percentual de aumento de vagas oferecida entre as quatro maiores cidades do Paraná, isso levando em conta índices do Ministério do Trabalho.

No ano passado, Maringá teve 7.078 vagas de emprego, contra 2.842 de 1997, número considerado o melhor de toda a década. Para este ano, a expectativa é que os números aumentem com a adição das vagas oferecidas pelas empresas da ZPA (cerca de 2.085 na 1ª etapa) e as locais que foram ampliadas.

## OTIMISMO

O prefeito Jairo Gianoto reconhece a visão empreendedora do empresário maringense que, mesmo diante das crises, parte para a ampliação dos negócios, criando novas frentes de trabalho.

"Sabemos que o empresariado de Maringá e região é empreendedor por natureza, tem tino comercial, mas além disso tem a consciência de que o país só será viável se conseguir tornar seus produtos competitivos e apostar na qualidade do que produz".

Para Gianoto, importa muito alavancar o "crescimento dos micro, pequenos e médios empresários" que - juntos - podem gerar um "número substancial de empregos", ao mesmo tempo em que contribuem para a "diversificação da atividade industrial". "Não podemos mais estacionar no tempo", concluiu.



## Na mira do mercado externo

### *A Casa Mercosul abre novas fronteiras comerciais para empresários da região*

Numa época em que empresários de vários setores voltam os olhos para o mercado exterior, e a exportação deixa de ser privilégio apenas de grandes corporações, a Casa Mercosul de Maringá, órgão mantido pela Acim e Sebrae, com apoio da Prefeitura Municipal e Coordenadoria Regional da Fiep, torna-se uma aliada importante de pequenos e médios empresários da região. Graças a uma assessoria especializada, pouco a pouco eles estão descobrindo o potencial do mercado internacional.

Se para muitos esse nicho de mercado ainda é um "bicho-de-sete-cabeças", a resistência inicial tende a ser quebrada tão logo o empreendedor entra em contato com os serviços prestados pela entidade. Antonio Muffa Costa é um bom exemplo. Empresário de porte médio, ele jamais imaginou exportar suas mercadorias, até porque não tinha a mínima noção sobre o assunto. No entanto, após um



Maria Alice Bourdon, coordenadora da Casa Mercosul.

Curso Básico de Importação e Exportação, do qual participou na Casa Mercosul de Maringá, acabou sendo atraído pelo negócio.

Os resultados não demoraram a chegar. Em maio, a empresa dele, a IPTC, Indústria Paranaense de Tubos e Conicais Ltda, despachou a primeira carga internacional para Assunção

(Paraguai), tornando-se exportadora para o Mercosul. Costa, que hoje exporta cerca de 5% da sua produção, espera conquistar outros mercados e quintuplicar as vendas externas.

Outro empresário satisfeito com os serviços prestados pelo órgão é Luiz Roberto de Castro. Atuando no setor moveleiro, há um ano ele sequer

## *Parceiros americanos*



Pardo de Zela e Nogaroli: assinatura de contrato para instalação do NUSA.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos inaugurou em Maringá um sistema computadorizado de cadastro de empresas locais, que desejam fazer negócios com empresas americanas. O

sistema é chamado de NUSA - Negócios com os Estados Unidos, e está na lista de serviços prestados pela Casa Mercosul.

O NUSA é um posto avançado do Escritório Comercial dos EUA, que funciona como uma espécie de escritório virtual, para onde são repassadas em tempo real, através do sistema on-line, as informações de negócios naquele país. Os representantes, distribuidores, importadores e candidatos a *joint ventures* brasileiros que se candidatarem no NUSA, tornam-se parceiros do Escritório Comercial no desenvolvimento de negócios.

O custo para fazer o cadastro é de R\$ 200,00 anuais, taxa esta que dá direito a inúmeras vantagens. Entre elas a inclusão da empresa no banco de dados oficial do Departamento de

Comércio dos EUA, que é utilizado por empresários americanos interessados em localizar parceiros no exterior. Recebimento de convite para missões comerciais; conferências e feiras nos EUA em seu setor; assistência nos programas de financiamento do Eximbank (Banco de Exportação e Importação dos EUA); publicação sem ônus de anúncios da empresa em boletins eletrônicos de comércio americano, são outras das vantagens.

Miguel Pardo de Zela, conselheiro comercial da embaixada americana em São Paulo, veio à Maringá, em junho, para instalação do NUSA. Na ocasião o conselheiro destacou que Maringá foi a primeira cidade paranaense a ter acesso ao cadastro. O NUSA existe no Brasil há pouco mais de um ano, com postos instalados em 13 estados brasileiros.

## Em terras portuguesas



João Rodrigues: laços estreitos com Maringá.

Entre as missões empresariais organizadas pela Acim, através da Casa Mercosul, destaca-se a visita à Portugal e Espanha, afim de estreitar os laços comerciais com empresários desses dois países do velho mundo. A comitiva maringaense foi composta por 35 pessoas, entre empresários e políticos, incluindo o prefeito Jairo Gianoto, e o secretário de Indústria e Comércio, Miguel Fuentes Salas.

O presidente da Acim, Jefferson Nogaroli, faz um balanço positivo da viagem, salientando que a presença de autoridades na comitiva, contribuiu para corroborar o ótimo relacionamento que existe entre empresários, e o poder público em Maringá. "Fator que impressionou os portugueses, além é claro, da boa infra-estrutura de nossa cidade", diz.

Um dos contatos mantidos durante a visita foi com João Rodrigues, empresário português, diretor da Unifac - União dos Importadores de Matéria-Prima - e da Nutasa - Nutrição Animal S/A. O empresário tem uma relação bastante estreita com Maringá, mantendo inclusive uma casa na região, onde se instala quando vem ao Brasil, em viagens de negócios.

João Rodrigues importa soja brasileira, principalmente de Maringá, para abastecer suas indústrias de ração e de óleo. Intensificou ainda mais as importações de soja, depois que adquiriu uma fábrica de margarina, também em Portugal.

pensaria em exportar. Atualmente é presidente de uma Associação de Indústrias Moveleiras, através da qual se firmou um contrato de exportação de móveis para piscinas, para Miami, EUA.

### Exporueda

Na verdade, estes resultados são frutos da Exporueda- uma rodada de negócios onde se acertam reuniões entre empresários de diferentes países em função de interesses específicos - realizada na ExpoParaguai, em Assunção, considerada a maior feira agro-industrial daquele país.

Há três anos consecutivos a Casa Mercosul organiza grupos de empresários para participarem deste evento. Na última edição da feira, em julho passado, foi a vez da Quinta Rodada Internacional de Negócios, da qual participaram 45 empresários de Maringá e região. Mais da metade eram "marinheiros de primeira viagem".

A Casa Mercosul prestou ampla assessoria aos integrantes da comitiva maringaense, que incluiu, por exemplo, tratamento adequado às amostras levadas para a feira,

esclarecimentos sobre o Mercosul, informações básicas sobre os procedimentos para exportação, de pagamento e transportes internacionais.

Este treinamento é vital para o sucesso das negociações, na opinião de Maria Alice Bourdon, coordenadora da Casa Mercosul. "Ele se presta principalmente àqueles que nunca participaram de uma missão ao exterior", diz. "As informações são passadas de forma acessível para realmente preparar os empresários para a rodada de negócios."

É na prática que se vêem os resultados. Cada empresário preenche uma ficha, cujos dados são passados para o computador e, através de interesses comuns, agenda-se os encontros de negócios. Fora isso cada empresário recebe um catálogo com descrição dos participantes da rodada, onde se pode pesquisar e agendar novos encontros. Dito assim parece simples, mas a identificação de possíveis clientes através do catálogo, exige um certo traquejo, segundo Maria Alice.

Artur Costa Filho, da Costa Filho & Garban, parece ter aprendido bem a lição. Um dos integrantes da



## ENCADERNADORA REGENTE

QUALIDADE E RAPIDEZ

### Encadernações Comerciais:

**Livros Fiscais Com Diário, Razão,  
Entradas, Saídas, IPI, ICMS e  
Encadernações em Espiral.**

### Acabamento para Gráficas:

**Costura em Livros com Acabamento em  
Capa Mole ou Dura.  
Colagem em Hot Melt (cola quente).  
Colocação de Espirais em  
Apostilas ou Calendários  
Gravação em Hot Stamping.**

**Av. Brasil, 5034 - Fundos - Maringá - Paraná**

**TELEFAX (0XX44) 225-3359**

Scanner Cilíndrico

Prova

O Bureau Maringá e o Bureau Londrina, vem trabalhando para proporcionar o melhor em fotolitos para seus clientes. Utilizando o que há de moderno em equipamentos de pré-impressão.

bureau@sercontel.com.br

**BUREAU MARINGÁ**  
FOTOLITOS

Av: Gastão Vidigal, 1607 Fone:(44) 222 4060  
CEP: 87050-440 Maringá - PR

**BUREAU LONDRINA**  
FOTOLITOS

Rua: José Olímpica, 254 - Fone:(41) 338-7078  
CEP: 86.060-360 - Londrina - Pr.

Fotolitos até:  
75 x 112cm

caravana maringaense deste ano, o empresário teve dois agendamentos marcados pelo computador. Conseguiu mais 30 através do catálogo.

A história se repetiu com outros empresários. A opinião geral é de que, a exemplo de anos anteriores, os resultados com a rodada de negócios foram expressivos. José Cristiano Ribeiro dos Santos, proprietário da Hidrogeron do Brasil, uma empresa de Arapongas que produz material de saneamento público para o tratamento de água, voltou animado. Santos encontrou um parceiro paraguaio

interessado no seu produto. Os negócios já foram efetivados e a empresa paranaense além de constituir um representante naquele país, está com perspectivas de abrir lá uma filial.

#### Papel de destaque

Reconhecida como a entidade de melhor estrutura do interior do País na prestação de serviços na área de importação e exportação, hoje a Casa Mercosul representa um importante papel no desenvolvimento de Maringá e região.

Jefferson Nogaroli da Acim diz que os órgãos que incentivaram o comércio exterior nos últimos anos - e a Casa Mercosul certamente está entre eles -, começam a sentir os resultados. Nogaroli foi durante sete anos diretor de Comércio Exterior da Acim.

“Sabíamos que era um trabalho de longo prazo, pois existe o mito de que é difícil vender para outros países”, explica. A prova das mudanças está no número de empresários que procuram os serviços da entidade. Os atendimentos que até a pouco tempo eram de 300 ao mês, hoje passam da casa de mil.

# PLANETA TURISMO

De Maringá para o Brasil



**VIAJANDO COM SEGURANÇA**



**CONFORTO E TRANQUILIDADE**

## O Universo das Melhores Viagens

Praça Aylon Souza Naves, 285  
Fone (44) 227-1316 - CEP 87050-010  
Maringá - Paraná

## Intercâmbio Cultural



Assinatura de convênio entre universidades.

Durante a ExpoParaguai foi assinado um convênio entre o Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá - e a UAA, Universidade Autônoma de Assunção. Na verdade a idéia deste acordo surgiu em abril, quando alunos do curso de Comércio Exterior do Cesumar, estiveram na capital paraguaia, acompanhados da coordenadora da Casa Mercosul.

Segundo o professor Wilson de Matos, o convênio vai possibilitar a manutenção das relações científicas e o intercâmbio de alunos entre as duas instituições.

## Uma pioneira chamada Karina

Por: Sandra Sato

**O proprietário da rede de lojas Karina conta um pouco de sua história e do orgulho de ser maringaense de coração**



Ali Wardani, há 32 anos em Maringá: "Esta é a minha casa".

Apesar do nome e da origem estrangeira, Ali Saadeddine Wardani se intitula "maringaense da gema". Não é à toa, tanto como pioneiro quanto empresário, esse libanês de origem, e maringaense de coração, faz parte da história da Cidade Canção. Há 32 anos atuando na região, ele não economiza elogios a Maringá e seu povo: "Não troco esta cidade por nenhum lugar do mundo".

Proprietário da tradicional loja "Ao Barulho de Maringá" a primeira da rede e que ainda hoje ocupa o mesmo local no centro da cidade - e das cinco lojas da rede Karina, Wardani chegou a Maringá ainda adolescente, junto com a família vinda de Jaguapitã. Na época, o pai, Saadeddine Ali, já trabalhava com tecidos e confecções.

A história da família Wardani no Brasil, como a de muitos imigrantes, parece sair de um filme ou um romance, com personagens reais e final feliz. O pai deixou a esposa, os filhos e sua pátria, o Líbano, para tentar a vida no Brasil. O pequeno Ali Wardani tinha então apenas 40 dias de idade.

Era o pós-guerra e as pessoas estavam tentando reconstruir a vida. Depois de uma década trabalhando sozinho aqui, o patriarca da família se estabeleceu, e só então trouxe esposa e filhos para o Brasil. Foi quando pai e filho se conheceram realmente. Ali Wardani já estava com dez anos de idade.

"Eram tempos diferentes, tudo estava por começar. Mas posso garantir que não foi difícil, mesmo naquela época e sendo estrangeiros. Sempre fomos recebidos de forma carinhosa por aqueles que já viviam aqui," relembra o empresário.

### Amor incondicional

Nem a barreira do idioma e da cultura, completamente diferentes, influenciaram na decisão dos Wardani de adotar o Brasil como nova pátria, e Maringá como lar definitivo. Para Wardani, o pai, Maringá se mostrou tão acolhedora como prometia. Com o filho, não foi diferente: o amor incondicional pela cidade resultou em 32 anos de carreira como empresário, um casamento feliz e duradouro com Jamile, e dois filhos maringaenses (Hussein, 16, e Samia, 14).

Num rápido retrospecto, ele conta que sofreu com a erradicação do café na região, que provocou um grande êxodo rural e, em consequência disto, uma crise que teve reflexos na economia local por pelo menos cinco longos anos. "Foi, sem dúvida, a fase mais difícil para todos os que atuavam no comércio. Maringá parou. Foi um período duro para todos," relembra com certo ar de tristeza. "Vi muitas portas se fecharem".

O ritmo econômico só se recuperaria com o início da agroindustrialização. Outras crises vieram, em decorrência das mudanças econômicas nacionais, mas nenhuma tão marcante quanto aquela.

Wardani cita a década de 80, como sendo "os anos dourados" da economia local. Para ele, aquela foi uma época em que o comércio cresceu com toda a força, momento em que algumas das mais tradicionais empresas de Maringá se consolidaram.

Entre elas certamente figura a rede Karina, que hoje soma seis lojas que comercializam, além dos tecidos e confecções (Karina Modas, Ao Barulho de Maringá e Karina Griffie), também móveis (Karina Móveis).

### Reestruturação

Com olhos de comerciante, Wardani diz que hoje a situação não é das mais favoráveis, mas é uma realidade comum a todos os brasileiros. "Estamos passando por um momento difícil por causa do fim da inflação, que nos tomou de surpresa. As empresas estavam, de alguma forma, programadas para atuar em um cenário historicamente instável. Era um mercado em que o empresário se mantinha atuante, precavido, projetando suas ações futuras. Funcionou assim durante muito tempo e, subitamente, o quadro se modificou. Hoje a ordem é se reestruturar para se manter no mercado, e isso causa certa insegurança," avalia.

Mesmo em tempo de oscilações econômicas, Wardani continua a apostar em Maringá como o melhor lugar para morar e atuar como empresário. Ele diz que a cidade é e sempre foi um pólo progressista. "Durante todos estes anos temos testemunhado o crescimento da região. Vimos nossa clientela passar de lavradores para operários e trabalhadores autônomos, por causa das mudanças na base da economia local. Sempre fomos bem recebidos e acho que isso é uma característica do povo daqui".

Feliz com tudo o que a cidade oferece, Wardani destaca a qualidade de vida que o povo local desfruta e atribui ao resultado do trabalho dos maringaenses, que desde os tempos dos pioneiros, trazem como característica o dinamismo e a disposição para crescer. "É uma alegria de viver e de se socializar que eu comparo com a do povo libanês. Vem daí a identificação que tenho com Maringá".

## Celebrando a festa do conhecimento

por Rafael Greca\*



O Brasil é festa, é alegria, é entusiasmo. O Brasil de muitas cores, de muitas raças e de muitos povos. De belezas naturais exultantes, que tanto encantam os europeus do velho mundo, e também a gente dos países de língua portuguesa, nossos irmãos. Assim queremos comemorar o nosso Brasil. Chegar aos nossos primeiros 500 anos com muito mais entusiasmo e participação do nosso povo, lembrando o passado, mas de olho no futuro.

É com essa intenção que o Comitê Executivo dos 500 anos, do qual sou presidente, está trabalhando. Queremos fazer uma festa que proporcione um amplo conhecimento da história para construção do futuro e imprimirmos nessa comemoração o critério de um amplo conhecimento de difusão cultural. Comemorar é conhecer e ninguém ama aquilo que não conhece. Por isso, este encontro com o passado tem que ser feito através de um grande processo de revitalização do ensino e, sobretudo, através dos meios da moderna mídia, da televisão, da música, do futebol, do rádio.

E aqui quero conchamar a participação importantíssima do empresário nacional. Quanto mais empresários se envolverem nos eventos

da comemoração, mais rápido alcançaremos os reais objetivos da festa: resgatar a auto-estima da população e proporcionar alternativas de geração de empregos e renda ao nosso povo, melhorando as condições de vida dos brasileiros.

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer em cada um dos 27 estados brasileiros pelo menos um marco das comemorações do descobrimento. E cada um desses marcos vai proporcionar o aumento do turismo e, com isso, a geração de mais empregos. No Rio de Janeiro, está sendo construído o Museu do Futebol dentro do Maracanã, em Manaus, um Aquário Gigante, em Brasília, um Museu Nacional, com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer para a capital do novo milênio. Na costa do sul da Bahia, já estão em andamento as obras do Museu Aberto do Descobrimento, onde será recuperada com obras de infra-estrutura a reserva indígena dos Pataxós, com uma profunda gestão de recuperação ambiental. Haverá um terminal turístico e uma área para o comércio indígena. Nada suntuoso, porque a região em si já é monumental.

E para fechar todo o calendário dos estados, agendamos

uma grande reunião com os secretários de cultura e turismo, em Brasília, no dia 19 de agosto. Um grande encontro com a participação de todos que se preocupam com a cultura, com a história e com a economia desse país.

E conto com a colaboração de todos para a festa. Principalmente dos empresários que poderão abraçar e apoiar projetos que vão resgatar a nossa auto-estima e nosso amor pelo país. Uma festa que faz o Brasil pensar. Tornando-se capaz de conhecer e compreender o brasileiro que é índio, negro, português, espanhol, japonês, italiano, alemão, polonês, francês, ucraniano, árabe. Porque há uma variedade de povos aqui que vivem em paz. É o Brasil de quase 500 povos. Viva o Brasil!

# MELEUS ENTRA NO MERCADO DE CONSERVAS COM QUALIDADE, PRODUTOS NATURAIS E RESPEITO AO CONSUMIDOR

**P**rodutos em conserva são sempre muito apreciados e utilizados pelos brasileiros tanto na culinária, como em aperitivos ou em que a criatividade do consumidor inventar.

Com o lançamento dos produtos Meleus - azeitonas, picles, tremoços, ovos de codorna, palmitos, cogumelos, vinagres - o mercado de conservas apresenta maiores opções aos consumidores. Para os produtos Meleus, a qualidade é fundamental.

Pois, como diz seu slogan, Meleus é "Natureza em sua mesa". Por isso é utilizada a pasteurização como método natural de conservação.

A pasteurização das conservas Meleus é feita da seguinte forma: os produtos são elevados a altíssimas temperaturas e imediatamente resfriados, o que provoca o chamado choque térmico, matando os germes e eliminando as impurezas.



*De dar água na boca no aperitivo: pepininhos, tremoços e picles Meleus.*



*De dar água na boca na hora das compras: produtos Meleus no mercado.*

## QUALIDADE NA PONTA DA LÍNGUA

Meleus quer conquistar o consumidor com alimentos naturais, dos quais ele vai se lembrar, com certeza, na hora de comprar. Os produtos vêm das melhores procedências, com rígido controle de qualidade. Caso o consumidor tenha qualquer questionamento, foi criado um serviço de atendimento que tira qualquer dúvida, o Tele-Meleus.

Em tempo: a razão da grande aceitação de mercado tem sido o sabor dos produtos Meleus, que agrada ao paladar mais apurado.

Grandes investimentos foram feitos para o lançamento dos produtos Meleus: catálogos, folhetos, televisão.

Para quem não compra sem provar e quer experimentar para crer, há várias demonstradoras Meleus nos principais mercados e pontos de venda com alguns produtos para degustação. Folhetos explicativos e as próprias demonstradoras orientam sobre receitas ou formas de utilizar com maior proveito os alimentos Meleus.

Assim o consumidor não esquece

nunca: sabor e nome ficam na ponta da língua. É só olhar que já dá água na boca.

## GERAÇÃO DE 42 NOVOS EMPREGOS DIRETOS

Meleus é uma marca nascida em Maringá, e que faz questão da qualidade em cada produto. Sua distribuição fica a cargo da afiada equipe de vendas da Arilu Distribuidora, que não poupou investimentos na distribuição dos produtos Meleus. Os produtos Meleus são frutos incontestáveis do que podem fazer a força do trabalho, a dignidade e a busca constante pelo crescimento. É por isso que quando perguntam "tudo bem com o paladar?" - a resposta imediata, na ponta da língua, é: "tudo Meleus!"



*Arilu: investindo pesado na distribuição dos produtos Meleus.*



*De dar água na boca nas saladas e temperos. Azeitonas pretas e verdes, pepininhos, cogumelos e palmitos temperados com vinagre (de álcool, branco ou tinto) Meleus.*



LOTEAMENTO



# Pare de rodar por ai, e Compre no melhor de Maringá

Sua construção  
Residencial  
ou Comercial  
merece este lugar,  
em Zona Central  
de Maringá.



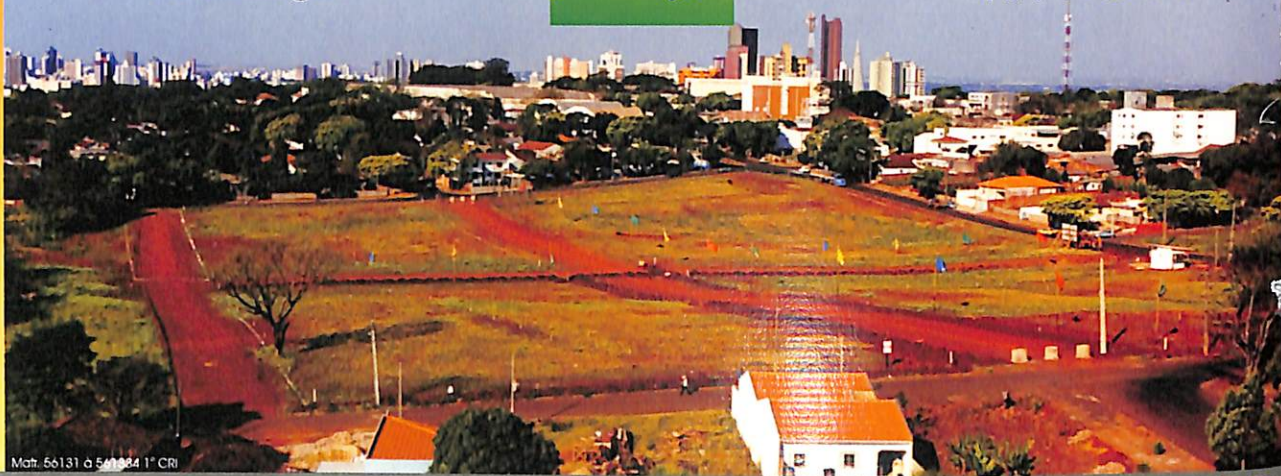
Datas com  
Infra-Estrutura  
Completa

ESCRITURA  
NA HORA

A localização que  
você esperava em  
região de rápida  
valorização a 100  
metros da Av. Brasil,  
na continuação da  
Av. Carneiro Leão,  
no Mgá Velho.

Pequena Entrada  
e saldo em até

**60** meses PARA PAGAR



Mat. 56131 a 56134 1º CRJ

PLANTÃO DE  
VENDAS NO  
LOCAL

VENDAS:



FRANCOMIL  
CRECI - J-1061  
imóveis

Av. Prudente de Moraes, 750  
Zona 7 - Maringá-Pr. - CEP. 87.020-010  
e-mail: francomil@wnet.com.br



**225-3636**  
**225-4075**

# O DIÁRIO

DO NORTE DO PARANÁ



1974  
1999

Anos

A SERVIÇO DA CIDADANIA